

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Setembro de 2023



banrisul

SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS....	3
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	5
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS	23
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	23
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	25
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	26
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	28
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	29
NOTAS EXPLICATIVAS	30
NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS	30
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS	30
NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	33
NOTA 04 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	45
NOTA 05 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	46
NOTA 06 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	67
NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	68
NOTA 08 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	69
NOTA 09 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	69
NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	69
NOTA 11 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO	70
NOTA 12 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	75
NOTA 13 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	75
NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	76
NOTA 15 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	77
NOTA 16 - OUTROS ATIVOS	78
NOTA 17 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS	78
NOTA 18 - IMOBILIZADO DE USO	79
NOTA 19 - INTANGÍVEL	80
NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	80
NOTA 21 - PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	81
NOTA 22 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	81
NOTA 23 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	83
NOTA 24 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	83
NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS	84
NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85
NOTA 27 - RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES	86
NOTA 28 - GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO	87
NOTA 29 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS	87
NOTA 30 - DESPESAS DE PESSOAL	87
NOTA 31 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	87
NOTA 32 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	88
NOTA 33 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	88
NOTA 34 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	88
NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO	89
NOTA 36 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	89
NOTA 37 - COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	101
NOTA 38 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	102
NOTA 39 - OUTRAS INFORMAÇÕES	104



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB.

Outros assuntos

Demonstrações consolidadas do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações consolidadas do valor adicionado - DVA, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a



revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações consolidadas do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas aos nove meses de 2023, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Cenário Econômico

A atividade econômica mostrou-se surpreendentemente resiliente tanto nos Estados Unidos (EUA) e Europa quanto em países emergentes como o Brasil, após um princípio de ano marcado por receios de recessão global, especialmente por conta dos reflexos esperados após um relevante ajuste monetário contracionista, como o realizado em economias avançadas e – no Brasil – desde meados de 2022, à medida em que os choques de oferta causados a partir da epidemia de Covid-19 e, depois, pelo confronto entre Rússia e Ucrânia, deram lugar a uma gradual normalização das cadeias globais de suprimentos. Neste sentido, a China tornou-se a exceção ao frustrar expectativas de uma retomada firme do ritmo de expansão de sua atividade. Por fim, ainda nesse contexto, é importante ressaltar que apesar da moderação da inflação em boa parte do mundo, esta persiste acima das metas perseguidas pelas autoridades monetárias. De maneira geral, o cenário econômico internacional mostrou-se menos adverso no decorrer dos nove primeiros meses deste ano do que se previa no final de 2022.

No Brasil, em continuidade à surpresa com o crescimento do PIB no primeiro trimestre de 2023, amplamente calcado no desempenho extraordinário do setor agropecuário, a atividade econômica no País superou expectativas novamente no segundo trimestre, dessa vez impulsionada principalmente pelo setor de serviços e pela indústria extrativa. Em relação à inflação, o IPCA acumulou elevação de 5,19% em 12 meses até setembro, recompondo parcialmente a deflação notada em alguns meses da segunda metade do ano passado. Ademais, a trajetória dos preços permitiu o início do ciclo de redução da taxa básica de juros (Selic) para 12,75% a.a. e a comunicação pela autoridade da continuidade dos cortes nas próximas reuniões.

Finalmente, viu-se que o saldo médio de crédito no Brasil, em 12 meses até agosto de 2023, apresentou crescimento de 12,77%, com destaque para o segmento de pessoa física, que marcou expansão de 16,15%. O índice de inadimplência médio nesse período foi de 3,26%, um pouco acima do registrado nos meses anteriores à pandemia. No Rio Grande do Sul, o crescimento do saldo total de crédito foi de 17,42% no mesmo período e inadimplência média foi de 2,57%, conforme dados regionais de crédito do Banco Central. A economia gaúcha, vale notar, teve desempenho inferior à brasileira no primeiro semestre do ano, impactada severamente pela estiagem na região e pela menor participação de setores de serviços e indústria extrativa na economia do Estado.

Estratégia Corporativa e de Negócio

A Estratégia, aprovada pela Alta Administração, é estabelecida com a participação dos colaboradores e revisada anualmente. Está embasada em uma metodologia consolidada que reitera o comprometimento do Banco com os objetivos estratégicos para os próximos anos.

O Banrisul reafirma o compromisso com o propósito de promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, como agente financeiro e transformador na vida das pessoas disponibilizando produtos para fomento das atividades de micro, pequenas e médias empresas, além de convênios de folhas de pagamentos com diversos órgãos públicos estaduais e municipais. Alinhado à Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, conectado às comunidades e oferecendo soluções de excelência, alicerça sua Estratégia em cinco pilares:



Cliente



Pessoas



Transformação



Eficiência



ESG



Os clientes são o maior ativo do Banco, razão pela qual regem o planejamento estratégico que tem por propósito oferecer um atendimento de excelência, expandindo as conexões presencial e digital para atender às necessidades e objetivos de cada cliente, priorizando o nível de satisfação através da melhor experiência em soluções financeiras. O Banrisul também evoluiu no segmento para clientes alta renda, Banrisul Afinidade, oferecendo atendimento qualificado, personalizado e resolutivo. As entregas de valor na jornada do cliente refletem as melhorias contínuas nos produtos e serviços disponibilizados nos canais digitais na medida em que acompanham as transformações tecnológicas no setor bancário. O reposicionamento da marca visa promover uma comunicação mais simples, leve, direta, instrutiva e global.

A cultura ágil e transformadora do Banco promove o desenvolvimento dos colaboradores e amplia o engajamento e a motivação através da gestão transparente e humanizada. Com o intuito de reforçar o time e trazer novos talentos para o Banrisul, por meio de concursos públicos, ingressaram 259 novos colaboradores para atuação nas áreas de tecnologia da informação, e 703 no quadro geral, ampliando as equipes que realizam o atendimento presencial na rede de agências. O tema de Diversidade, Equidade & Inclusão vem sendo conduzido por uma Comissão de participação voluntária e 4 Grupos de Afinidade, para tratar dos temas: Raça/Etnia, Equidade de Gênero, Pessoas com Deficiência e Grupo de Afinidade LGBTQIAP+.

O foco na Transformação reforça a valorização da cultura organizacional com incentivo à inovação, em constante otimização dos negócios e fomentando parcerias que agreguem valor, mantendo o Banrisul competitivo no mercado e consolidando a tecnologia na busca por resultados. O Banco apoia diversas iniciativas que fortalecem o ecossistema de inovação e participa de grandes eventos e Summits que abrangem múltiplas áreas, criando um ambiente de desenvolvimento para as empresas e estimulando parcerias na construção de soluções e alcance de novos mercados.

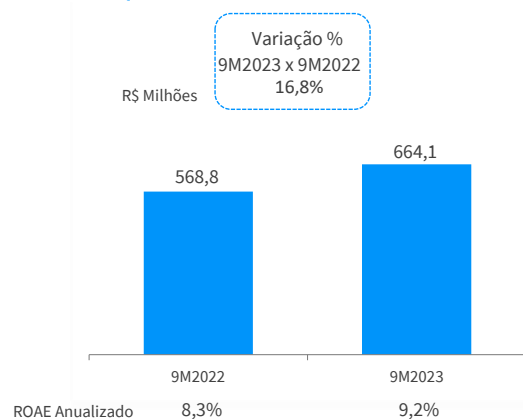
A eficiência operacional evolui diariamente através da sinergia entre os esforços dos colaboradores e parceiros de negócios, trazendo resultados sólidos e mensuráveis e comunicando os objetivos alcançados de forma clara, constante e direta. O Banco desenvolve um conjunto de ações que visam controlar despesas, agilizar e simplificar processos, baseado na utilização eficaz de recursos, no aprimoramento da gestão de riscos, na adoção de melhores práticas e no aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, avançando na digitalização do atendimento aos clientes. Para tornar mais ágil e assertivo o atendimento aos clientes, além de otimizar a utilização dos recursos humanos, o Banrisul vem aprimorando sua assistente virtual inteligente, que foi batizada de Bah, para esclarecer as dúvidas sobre os canais digitais do Banco.

O Banco promove práticas para a manutenção da sustentabilidade e diversidade no planeta, valorizando a prosperidade e identificando oportunidades de desenvolvimento sustentável na cadeia de valor com uma governança inclusiva e consciente. O Banrisul mantém linhas de crédito voltadas para o financiamento de práticas sustentáveis, como a implantação de sistemas de energia fotovoltaica, biodigestores e agricultura de baixo carbono, e vem trabalhando em sua Agenda Estratégica de Sustentabilidade, com metas e compromissos até 2030 em temas como práticas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, educação financeira, negócios com critérios de sustentabilidade, fomento à inovação e compromissos ligados às mudanças climáticas.

Desempenho Consolidado

Apurado conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS

Lucro Líquido



O lucro líquido, apurado conforme regras do IFRS, dos nove meses de 2023 totalizou R\$664,1 milhões, 16,8% superior ao resultado do mesmo período de 2022. Essa variação reflete, especialmente: (i) o crescimento do resultado líquido com juros ajustado; (ii) o maior fluxo de despesa de perdas de crédito; (iii) o aumento das receitas de prestação de serviços, especialmente nas receitas da Banrisul Pagamentos; (iv) o incremento das despesas de pessoal, que reflete os acordos coletivos da categoria e contratação de novos empregados, bem como a contabilização, no 3T2022, dos custos do PDV 2022, cujos desligamentos ocorreram entre abril e agosto de 2023; (v) crescimento de outras despesas administrativas, principalmente em despesas com serviços técnicos especializados e

amortização e depreciação; (vi) o menor fluxo de despesas com provisões trabalhistas, fiscais e cíveis, (vi) a trajetória desfavorável de outras receitas e despesas operacionais, impactada principalmente pela base comparativa, já que no 2T2022 houve a reclassificação da variação cambial, anteriormente contabilizada no patrimônio líquido, devido à baixa de investimento no exterior; e (vii) o consequente efeito tributário.

R\$ Milhões	9M2023 BRGAAP	Ajuste	9M2023 IFRS	9M2022 IFRS	Δ%
Receita Líquida com Juros e Similares	3.609,5	(52,5)	3.557,0	3.009,1	18,2%
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	(192,1)	-	(192,1)	(256,7)	-25,1%
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	41,9	-	41,9	108,6	-61,4%
Receita de Prestação de Serviços	1.664,1	-	1.664,1	1.548,1	7,5%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida	(826,0)	217,0	(609,0)	(374,0)	62,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.785,4)	11,9	(3.773,5)	(3.647,6)	3,5%
Despesas de Pessoal	(1.807,7)	-	(1.807,7)	(1.747,5)	3,4%
Outras Despesas Administrativas	(1.239,8)	11,9	(1.227,8)	(1.170,7)	4,9%
Despesas Tributárias	(376,8)	-	(376,8)	(343,2)	9,8%
Resultado de Participação em Coligadas	77,7	-	77,7	52,2	48,9%
Outras Receitas Operacionais	350,9	-	350,9	500,7	-29,9%
Outras Despesas Operacionais	(459,6)	-	(459,6)	(358,7)	28,1%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(330,1)	-	(330,1)	(580,5)	-43,1%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	512,0	176,4	688,4	387,6	77,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	55,0	(79,4)	(24,4)	181,2	-113,4%
Lucro Líquido do Período	567,1	97,0	664,1	568,8	16,8%

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido alcançou R\$9.682,3 milhões em setembro de 2023 frente a R\$9.520,3 milhões em dezembro de 2022, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio, ao remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19 - R1), à variação cambial de investimento no exterior e à aquisição de ações em tesouraria.

Ativo Total

O total em ativos alcançou R\$124.169,9 milhões em setembro de 2023, crescimento de 9,2% na comparação com dezembro de 2022. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 42,3% do total, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) 39,9%, os depósitos compulsórios no Bacen 9,3% e os outros ativos 8,5%.

As aplicações em tesouraria totalizaram R\$49.560,7 milhões em setembro de 2023, aumento de 12,7% na comparação com dezembro de 2022 refletindo o crescimento das captações no mercado aberto, dos recursos em letras, dos outros passivos financeiros e dos depósitos, num contexto de incremento das operações de crédito.

O Banrisul tem capacidade financeira comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, apresentados nessa demonstração financeira como “ao custo amortizado”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

O Banrisul atua fortemente no sentido de fomentar, de maneira sustentável, o desenvolvimento econômico, social e tecnológico das regiões em que está presente, possibilitando a manutenção e crescimento das empresas e a consequente geração de emprego e renda.



Carteira de Crédito
R\$ 52.556,0 milhões
em setembro de 2023
+6,7% em 9 meses

O saldo de operações de crédito em setembro de 2023 apresentou crescimento de R\$3.280,7 milhões na comparação com dezembro de 2022, com destaque para a expansão do crédito rural.

A seguir, apresentamos a tabela de composição da carteira de crédito, considerando a taxonomia adotada nos modelos de risco para IFRS:

R\$ Milhões	Set 2023	Dez 2022	Set 2023 / Dez 2022 Var.	Var. %
Carteira de Crédito	52.556,0	49.275,3	3.280,7	6,7%
Pessoa Física	41.397,6	37.771,5	3.626,1	9,6%
Cartão de Crédito	2.123,4	2.006,4	117,0	5,8%
Crédito Consignado	20.263,3	20.358,9	(95,6)	-0,5%
Crédito Pessoal - não Consignado	2.654,0	2.304,8	349,2	15,2%
Crédito Imobiliário	5.383,3	4.952,8	430,5	8,7%
Crédito Rural, Desenvolvimento e com Fundos Garantidores	9.868,4	7.102,9	2.765,5	38,9%
Outros	1.105,1	1.045,7	59,4	5,7%
Pessoa Jurídica	11.158,4	11.503,8	(345,5)	-3,0%
Câmbio	1.060,7	1.365,8	(305,1)	-22,3%
Capital de Giro	3.193,1	3.507,4	(314,3)	-9,0%
Conta Empresarial/Garantida	476,9	385,0	91,9	23,9%
Crédito Imobiliário	350,4	187,0	163,4	87,4%
Crédito Rural, Desenvolvimento e com Fundos Garantidores	4.706,4	4.607,3	99,1	2,2%
Outros	1.370,8	1.451,3	(80,5)	-5,5%

Do total da carteira de crédito apresentada acima, 89,2% são classificadas no estágio 1 (operações que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias). No estágio 2 (operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito) são classificadas 8,5% do total e no estágio 3 (operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito, tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva), 2,3%.

Devido às intempéries que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul nos últimos meses e, em apoio aos municípios, população e empresas afetadas, o Banrisul disponibilizou, dentre outras, a linha CPB – Crédito Pessoal Banrisul - Emergencial em junho de 2023, para clientes residentes nos municípios atingidos pelos ciclones e posteriormente pelas enchentes, e linhas específicas para repactuação das operações de crédito parceladas, com carência de 6 meses, aos clientes pessoas físicas e jurídicas dos municípios do Vale do Taquari; na linha CPB Emergencial, o montante contratado até o final de setembro foi de R\$7,6 milhões, em 624 operações. Outra linha de crédito, PEAC – Programa Emergencial de Acesso a Crédito - Emergencial, tem como público as empresas dos municípios atingidos pelos eventos climáticos ocorridos em junho e setembro de 2023, e disponibilizou R\$9,1 milhões até o final de setembro de 2023.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados totalizaram R\$91.320,5 milhões em setembro de 2023, compostos majoritariamente por 56,1% em depósitos a prazo, 18,2% em recursos de terceiros administrados e 12,1% em depósitos de poupança.

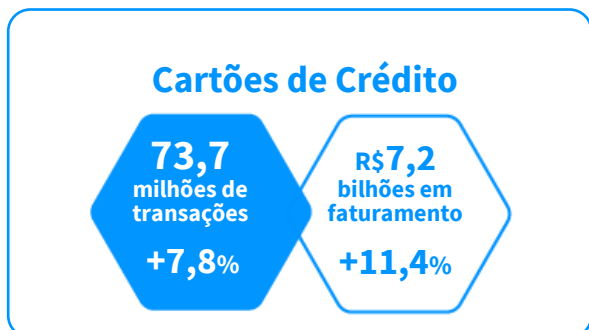
Composição de Recursos Captados por Produto – R\$ Milhões	Set 2023	Dez 2022	Set 2023 / Dez 2022	
			Var. Absoluta	Var. %
Depósitos	68.555,7	67.615,9	939,8	1,4%
Depósitos à Vista	3.655,6	4.788,2	(1.132,6)	-23,7%
Depósitos de Poupança	11.086,5	11.294,5	(207,9)	-1,8%
Depósitos Interfinanceiros	2.390,5	2.563,7	(173,2)	-6,8%
Depósitos a Prazo	51.228,2	48.953,4	2.274,8	4,6%
Outros Depósitos ⁽¹⁾	194,9	16,1	178,8	1.109,9%
Recursos em Letras ⁽²⁾	5.048,3	3.271,5	1.776,8	54,3%
Dívida Subordinada	1.104,6	1.170,4	(65,8)	-5,6%
Total Recursos Captados	74.708,7	72.057,8	2.650,9	3,7%
Recursos Administrados	16.611,9	15.864,8	747,1	4,7%
Total Recursos Captados e Administrados	91.320,5	87.922,6	3.397,9	3,9%

(1) Inclui valores de cargas dos cartões de benefícios e empresariais, pré-pagos, da controlada Banrisul Pagamentos, autorizada como emissor de moeda eletrônica em julho/2023. (2) Letras Financeiras, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio e Letras Financeiras Subordinadas.

Desde agosto de 2023 o Banrisul reposicionou as taxas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, com o objetivo de incrementar seu potencial competitivo neste produto. Em setembro de 2023 foram lançadas novas condições de contratação de CDB para pessoa jurídica, com a possibilidade de aplicação com liquidez diária ou carência de um ano para resgate antecipado, com taxas competitivas.

Cartões de Crédito e de Débito

O Banrisul contava com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de setembro de 2023. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$483,9 milhões nos nove meses de 2023. A linha de cartões de benefícios e empresariais, BanriCard, apresentou faturamento de R\$1.456,6 milhões nos nove meses de 2023, 15,0% superior ao mesmo período de 2022.



Em 2023 o aplicativo do Banrisul para cartões de crédito, reconhecido pela CardMonitor em outubro de 2022 como um dos melhores disponíveis no mercado brasileiro, ampliou as funções oferecidas aos clientes, tais como a Contestação de Transações estendida aos clientes pessoa jurídica e o *chatbot* via aplicativo, que agiliza o atendimento com perguntas específicas antes do encaminhamento ao atendente. Em agosto de 2023, foram disponibilizadas no menu Cartões de Crédito do *App* Banrisul possibilidades de avaliação dos serviços, que permitem encaminhar projetos de melhorias e

novas opções de serviços. Em setembro de 2023, 88% das faturas de cartões de crédito foram disponibilizadas somente no formato virtual e a contratação dos cartões de crédito consignado INSS Banrisul Mastercard, passou a ser efetivada com a assinatura do termo de adesão de forma digital.

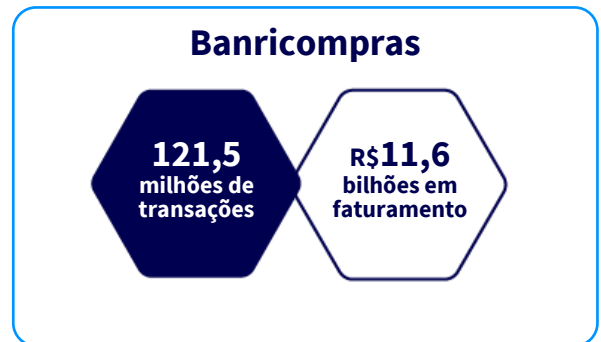
Os cartões de crédito Banrisul Mastercard ofereceram entretenimento aos clientes na Expointer 2023 em um *lounge* ao lado da agência Banrisul existente no parque de exposições com atividades de interação.

O Banrisul segue com seu programa de recompensas, Banriclub, com acesso por meio do Banrishopping, a loja online do Banco, onde o participante tem praticidade e variedade de produtos e serviços para resgatar seus pontos em viagens e eletrodomésticos diretamente no site, ou transferi-los para as parceiras.



Para expandir sua área de atuação e melhorar a experiência de seus clientes, o Banrisul anunciou que o cartão Banricompras poderá ser aceito por estabelecimentos comerciais habilitados em todo o País, nas modalidades que o produto oferece: à vista, pré-datada e parcelada. O cadastro dos estabelecimentos junto ao Banricompras não se dará automaticamente; a expectativa é que a aceitação da bandeira por intermédio das novas empresas se intensifique no mercado a partir de 2024.

Em junho de 2023 foi lançado o BanriPay, cartão digital com o qual os pagamentos utilizando o Banricompras são realizados no *App* Banrisul via celular e, desde julho de 2023, também pela tela inicial do *App*. O BanriPay é exclusivo para *smartphones* Android com tecnologia de pagamento por aproximação e pode ser utilizado pelos correntistas, pessoas física e jurídica, na adquirente Vero e nos TEFs de estabelecimentos credenciados.



Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou os nove meses de 2023 com 137,9 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No período, foram capturadas 369,7 milhões de transações, crescimento de 13,8% em relação aos nove meses de 2022; sendo 261,7 milhões com cartões de débito e 108,0 milhões com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$33,7 bilhões, acréscimo de 8,5% frente aos nove meses de 2022, sendo R\$18,7 bilhões com cartões de débito e R\$15,0 bilhões com cartões de crédito.

Em 2023, a Vero lançou as soluções Tap On Phone, para os clientes receberem pagamentos por aproximação em seus *smartphones*, e Link de Pagamento, forma prática e segura para o recebimento de pagamentos online. Também foram liberados aos clientes pessoa jurídica o credenciamento junto à Vero e a solicitação da máquina via *App* Banrisul, além da disponibilização do novo modelo de SmartPOS com teclado físico para melhor acessibilidade e experiência do usuário e ampliação do portfólio de aplicativos homologados para utilizar nas máquinas Vero Smart.

A Vero foi reconhecida pela Elo como destaque do ano de 2022, pelo segundo ano consecutivo, na Categoria Qualidade e Eficiência, sendo vencedora do Prêmio Excelência em Processamento e Liquidação – Crédito em evento ocorrido no mês de abril, e recebeu o Prêmio Top Consumidor – Marcas de Respeito, da Revista Consumidor RS, em duas categorias: Excelência na Relação com Cliente e Tecnologia e Inovação.

Seguridade

O portfólio de soluções de Seguridade disponibilizado pelo Banco através da Banrisul Corretora de Seguros contempla Seguros de Pessoas, Patrimoniais e Rurais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. Com foco em expansão dos negócios, melhoria dos processos, visibilidade da marca e melhoria da experiência do cliente da fase de pesquisa dos produtos (pré-compra) à pós-venda, foram lançadas soluções em diferentes canais: i) criação do site da Banrisul Corretora de Seguros (www.banrisulcorretoradeseguros.com.br), com informações sobre os produtos comercializados, contatos das Seguradoras parceiras, integração com o *App* Banrisul quando acessado pelo canal *mobile*, cotação de seguros Auto e Residencial, entre outras funções; ii) ampliação do valor de resgate no produto Previdência via *App* Banrisul; iii) disponibilização do seguro Vida Digital, via *App* Banrisul, seguro de vida personalizável pelo cliente; iv) modernização do processo de contratação dos Seguros Rurais através da possibilidade de *selfinspeção* para equipamentos agrícolas; e v) disponibilização, nos canais internos, de ferramenta de multicálculo para seguros agrícolas, agilizando a cotação e contratação do produto. No âmbito das práticas sustentáveis, foram adotadas medidas para reduzir o número de impressões nas agências. O Banrisul adotou medidas emergenciais junto às Seguradoras parceiras para prestar suporte e priorizar os atendimentos nos locais afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$3,0 bilhões nos nove meses de 2023, alta de 49,8% em relação ao mesmo período de 2022. As receitas totais atingiram R\$278,4 milhões, crescimento de 18,6% na mesma comparação; destas, as receitas de comissões de corretagem alcançaram R\$213,7 milhões nos nove meses de 2023. Em setembro de 2023, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,2 milhões de contratos.



Relacionamento com o Cliente

Como parte da constante busca por melhorias no atendimento aos clientes através dos diversos canais, especificamente nos pontos físicos próprios de atendimento, no terceiro trimestre de 2023, foram concluídas as instalações do Terminal Gerenciador de Atendimento - TGA. Esse recurso possibilita às agências realizar a gestão completa do seu fluxo de atendimento, e ao Banco gerar dados e informações corporativas relativas ao comportamento do cliente no ponto físico de atendimento. Essas informações também são utilizadas para a gestão dos indicadores de qualidade de atendimento, que impactam no desempenho das agências e passaram a fazer parte das métricas de remuneração e planejamento de carreira dos colaboradores do Banco.

Para a maior percepção do cliente no que se refere à modernização do atendimento nas agências, estão sendo desenvolvidos diversos projetos para racionalização do *BackOffice*, em linha com práticas sustentáveis que proporcionam a redução do uso de papel nos pontos físicos de atendimento, por meio da utilização de assinaturas digitais e eletrônicas, otimizando o cotidiano do trabalho nas agências e liberando pessoas para o relacionamento com os clientes. Visando ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o *BackOffice* das agências, estão instalados 205 cofres inteligentes, nas diversas regiões do estado.

Como forma de ampliar a rede de atendimento nos canais físicos, o cliente Banrisul conta com os Banripontos, que são estabelecimentos comerciais conveniados onde podem ser realizados diversos serviços bancários, com flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para o cliente, que pode escolher o estabelecimento mais próximo.

Em 08 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência em Grand Cayman, tendo os trabalhos sido iniciados a partir de junho de 2023.



O Banrisul conta com a Ouvidoria para solucionar as demandas de clientes/usuários como atendimento de última instância, quando os canais primários de atendimento não respondem de forma satisfatória. Por meio da Ouvidoria foram tratadas, nos nove meses de 2023, 3.674 demandas, das quais 746 referentes a protocolos registrados no canal Ouvidoria, inclusive ofícios respondidos, 1.125 referentes a demandas registradas junto ao Bacen e 1.803 oriundas de Procons. Essas demandas, após uma análise criteriosa e identificação da causa raiz, são insumos para aprimoramento de processos, produtos e serviços, buscando evitar reincidências, prevenindo a judicialização e repercutindo positivamente para todos os clientes e usuários. A Ouvidoria percebe essas demandas como oportunidades de detecção de falhas, reavaliação de processos e criação de soluções que levem ao aperfeiçoamento de produtos e serviços, contribuindo com o processo de busca pela melhoria contínua. As deficiências identificadas no tratamento das demandas se inserem no mesmo ambiente corporativo utilizado pelas áreas de risco e controle do Banco, contribuindo para a construção de um arcabouço de informações integradas que possibilita aos gestores uma melhor avaliação de seus riscos.

Canais Digitais

Os canais digitais do Banrisul responderam por 83,6% das operações realizadas nos nove meses de 2023, considerando todos os canais disponíveis (digitais, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), frente a 81,5% nos nove meses de 2022.

83,6% das operações nos
9M2023 ocorreram nos canais digitais



Os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta*, *Afinidade* e *Office App*), acessados por meio do Aplicativo Banrisul tiveram, nos nove meses de 2023, 441,0 milhões de acessos, 10,4% a mais que no mesmo período de 2022, uma média de 1,6 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 11,3%, onde a quantidade de transações financeiras foi 21,4% superior e o volume transacionado 6,1% maior, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A segurança é uma das prioridades do Banco, que em 2023 trouxe melhorias como a ampliação da gama de transações abrangidas pelo Sistema Antifraude e a liberação da contestação de transações com o cartão de crédito por clientes pessoa jurídica. A experiência digital foi aprimorada com a implantação de atalhos para os principais serviços bancários e a disponibilização de novos produtos no *App*, dentre eles a contratação de cotas de consórcio e de seguros de vida, a Tag Banrisul Veloe e o BanriPay, além de novos serviços, como os de associação e dissociação de contas, atualização cadastral utilizando dados de Open Finance e maior agilidade para os clientes contatarem sua agência ou seu gerente de conta. Foram aprimorados outros serviços, como a gestão de limites de movimentação financeira, o acesso dos clientes pessoa jurídica ao produto Banrishopping e a apresentação dos produtos VeroPay e BanriSaque junto aos demais produtos.

A avaliação do *App* Banrisul nas lojas de aplicativos foi 4,0 na Play Store e 3,1 na Apple Store (escalas de 1 a 5) no encerramento de setembro de 2023.

Negócios do Grupo Banrisul

Banrisul Pagamentos

A Banrisul Pagamentos administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, que possuía 137,9 mil estabelecimentos credenciados ativos e 5,7 mil convênios ativos, respectivamente, em setembro de 2023. Em julho de 2023, a Banrisul Soluções em Pagamentos S.A. – Instituição de Pagamento (Banrisul Pagamentos) recebeu autorização do Banco Central do Brasil para funcionar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago e credenciador, nos termos da Resolução BCB nº 81/2021.

A receita líquida da Banrisul Pagamentos somou R\$383,9 milhões nos nove meses de 2023, relativa estabilidade na comparação com o mesmo período de 2022. O custo dos serviços prestados foi de R\$151,9 milhões, enquanto as despesas operacionais líquidas, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$71,3 milhões. As receitas financeiras somaram R\$311,1 milhões, crescimento de 45,1% frente ao mesmo período de 2022, sendo que a receita de antecipação do recebimento de vendas avançou 43,3% e a receita financeira se expandiu em 80,2%. O volume de antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$6,6 bilhões no período, representando 41,2% do volume passível de antecipação, volume este 26,9% maior que nos nove meses de 2022.

Banrisul Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios possui, nos nove meses de 2023, 82,9 mil consorciados ativos e administra grupos de consórcio nos segmentos de automóveis, motos e imóveis como alternativas para a aquisição de bens, disponibilizando às famílias e empresas o acesso a placas solares, e aos produtores rurais a máquinas e implementos agrícolas.

O volume de cartas de crédito foi R\$6,8 bilhões nos nove meses de 2023, quando 9,7 mil cotas foram contempladas, disponibilizando ao mercado R\$646,3 milhões em crédito para a aquisição de bens.

Banrisul Seguridade Participações

A Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade) atua no mercado de comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul, através de sua subsidiária Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora).

Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável - nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro - e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e também como administradora plena dos fundos de investimentos do conglomerado Banrisul - renda fixa, renda variável e multimercado. Possui um portfólio



de produtos que, aliado aos serviços de prestação de suporte técnico qualificado, contribui para a diversificação de investimentos dos seus clientes.

Ao final dos nove meses de 2023, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R\$3,2 bilhões em operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, redução de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao final do período, os fundos de investimento administrados totalizaram R\$16,6 bilhões, crescimento de 1,8% em relação a setembro de 2022, com destaque especial para as carteiras administradas, cujo patrimônio total de R\$3,4 bilhões apresentou alta de 41,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

Governança Corporativa

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. possui uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar seus métodos, políticas e processos decisórios, alinhado às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos seus acionistas e reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

Estrutura Acionária

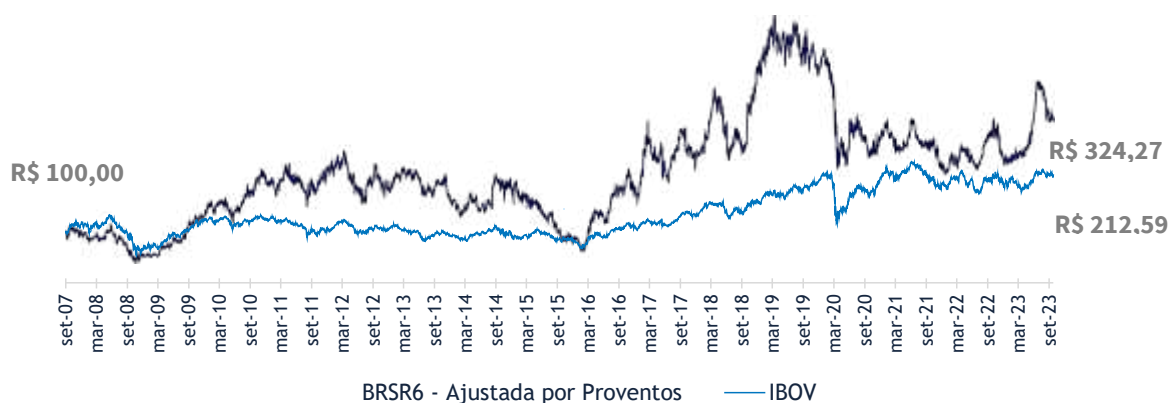
A base é constituída de 154.761 acionistas em setembro de 2023 e possui dispersão superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do Capital Total do Banrisul.

Em 29 de setembro de 2023, o *free float* está disperso da seguinte forma: 43,3% das ações são detidas por pessoas físicas, 24,5% por pessoas jurídicas locais e 32,2% por pessoas jurídicas estrangeiras. Em termos de número de acionistas, 97,0% são pessoas físicas, 2,9% pessoas jurídicas locais e 0,1% pessoas jurídicas estrangeiras.

As ações do Banrisul são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir são apresentados alguns grandes números sobre a negociação das ações:

Valorização das Ações PNB Banrisul



**R\$5,0 bilhões**

de Valor de Mercado

**R\$16,5 milhões**

de Volume Médio Diário Negociado

**7,7% Dividend Yield**

em 12 meses


Programa de Recompra de Ações

Em dezembro de 2022 o Banrisul abriu seu primeiro Programa de Recompra de Ações de emissão própria com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de Capital. Foi autorizada a aquisição de até 10.126.677 ações preferenciais, equivalente a 5% das ações desse tipo, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições estão sendo efetuadas em bolsa de valores entre 15 de dezembro de 2022 e 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Do início do Programa até 30 de setembro de 2023 foram recompradas 1.202.500 ações, totalizando R\$14,5 milhões. Maiores informações sobre o Programa de Recompra de Ações podem ser encontradas no nosso site de Relações com Investidores.

Ratings Banrisul

No terceiro trimestre de 2023, a Fitch Ratings atualizou suas classificações, mantendo conforme a tabela a seguir:

Ratings de Longo Prazo

			
	Nacional	Global	Soberano
S&P Global Ratings	brAA+	BB-	BB-
Fitch Ratings	AA-(BRA)	BB-	BB-
Moody's	A+.br	Ba3	Ba2

Todas as informações sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Informações ao Mercado/ Ratings).

Política de Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. Nos nove meses de 2023, foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$360,0 milhões.

Gestão de Capital e de Risco

Estrutura Integrada de Gestão

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas no mínimo anualmente. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.



Gerenciamento de Capital

O Banrisul trata o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

O CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Para as instituições enquadradas no segmento S2, conforme normativo para enquadramento da regulação prudencial, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O Banrisul, visando a adequada gestão do risco de crédito, vem realizando adaptações e melhorias sistêmicas em função da Resolução nº 229/22 do Bacen, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD}.

Risco de Mercado

Durante os nove meses de 2023 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de mercado da Instituição. O indicador global de risco de mercado permanece em nível adequado à política institucional de risco e ao estabelecido na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco de Liquidez

Nos nove meses de 2023 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento do risco de liquidez. Foram analisados, no horizonte estimado, os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e os mesmos não indicaram riscos relevantes de liquidez. Além disso, nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou, portanto, os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de gerenciamento de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional e Continuidade

No terceiro trimestre de 2023 o Banco iniciou a revisão periódica de suas matrizes de risco operacional, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Banrisul, e vem sendo realizada contemplando as melhorias implementadas nos critérios de avaliação do risco e nos testes de efetividade de controles. Também foi iniciado o ciclo de atualização e teste anual para validar a eficácia dos Planos de Continuidade Operacional – PCOs e proporcionar resiliência operacional.

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Nos nove meses de 2023 foram implementados Planos de Ação para aprimorar os processos de gestão, em linha com as melhores práticas e novas diretrizes regulatórias, conforme Resolução nº 4.943/21 do CMN, Resolução nº 121/21 e nº 222/21 do Bacen e demais normativos relacionados.

O Banrisul aprimorou os processos de integração da gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos com os demais riscos relevantes a partir da qualificação das análises destes riscos nas operações de crédito e da análise de cenários, no âmbito do programa de teste de estresse que considera mudanças nos padrões climáticos.

Índice de Basileia

As Resoluções nº 4.955/21 e nº 4.958/21 do Bacen determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição. Em 30 de setembro de 2023, o Índice de Basileia atingiu 16,1%, 5,6 pp. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,5%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de



Nível I são iguais e encerraram o período em 13,4%, sendo, respectivamente, 6,4 pp. e 4,9 pp. acima do mínimo regulatório.

Investimento e Inovação

Em sua incessante busca por excelência e garantia de Segurança da Informação, o Banrisul investiu R\$254,1 milhões nos primeiros nove meses de 2023 e envidou esforços para promover a transformação digital, evoluir sua infraestrutura, desenvolver e adotar ferramentas para aprimorar os serviços oferecidos e proporcionar uma experiência ainda mais completa a seus clientes.

Nos nove meses de 2023 o Banco avançou no processo de *onboarding* de 259 profissionais de tecnologia da informação admitidos por meio de concurso público de nível superior realizado no segundo semestre de 2022, em diversas funções especializadas como segurança da informação e suporte de infraestrutura e desenvolvedores, dentre outras.

No mês de setembro, quando um ciclone extratropical se formou no Rio Grande do Sul e provocou efeitos devastadores, o Banrisul foi ágil em ajustar o ambiente de infraestrutura tecnológica para oferecer apoio aos municípios afetados, permitindo às agências retomar em menos tempo o atendimento e disponibilização de serviços bancários essenciais aos clientes. Foram desenvolvidos projetos de TI específicos para antecipar benefícios do INSS no aplicativo Banrisul Digital, conforme previsão do Ministério da Previdência Social, e a repactuação das operações de crédito dos clientes atingidos.

Ações e Iniciativas

O Banrisul participa dos grupos de discussão sobre o CBDC (Central Bank Digital Currency - Real Digital) do Bacen, plataforma nova de tecnologia financeira para impulsionar a digitalização da população, e integrou os *squads* de carteira digital e Delivery Versus Payment - DvP Atacado com o uso de CBDC onde as propostas para a participação da Febraban no Laboratório de Inovação do Bacen (LIFT Challenge - Real Digital) foram construídas e submetidas. A proposta de DvP Atacado foi aceita e o projeto apresentado em abril de 2023 no Lift Challenge. O Banrisul também integra o projeto Piloto Real Digital – RD, do Bacen, via consórcio para o Piloto RD da Associação Brasileira de Bancos – ABBC.

O Banco vem reforçando a segurança de dados através da substituição dos equipamentos de processamento das transações via cartão bem como da redução no tempo de identificação e tratamento de ameaças cibernéticas, por meio da implementação de plataforma e metodologia de compartilhamento de dados de inteligência com o setor financeiro nacional. O Banrisul trabalha continuamente a conscientização dos públicos interno e externo para disseminar a cultura de segurança de TI.

Em conformidade com a norma internacional, foi renovada a Certificação PCI – PIN Security, que assegura a permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero.

O processo de transformação digital evolui de forma constante e transversal, promovendo o nivelamento cultural sobre inovação nas diversas áreas do Banco, disseminando ferramentas e metodologias ágeis e fortalecendo a integração de negócio e tecnologia na busca por resultados. No Aplicativo Banrisul foram implementadas diversas atualizações, incluindo o acesso facilitado aos produtos mais utilizados na página inicial; o direcionamento para páginas comerciais a partir dos *banners* de ofertas, facilitando a comunicação sobre promoções e serviços; a disponibilização de funcionalidade que permite selecionar até 4 transações favoritas, criando destaques na *home* e facilitando a gestão financeira. Para o agronegócio foi lançada a versão piloto da esteira de prospecção e condução de propostas de investimentos e novas funcionalidades do AgroFácil Conecta, que permitem aos técnicos credenciados a elaboração dos projetos das operações de custeio e investimento diretamente no sistema, aprimorando também a experiência dos parceiros do Banco neste segmento, bem como a integração do AgroFácil à uma plataforma de sensoriamento remoto que permite verificar os resultados referentes ao *compliance* socioambiental dos proponentes e das áreas financiadas.

No contexto dos pagamentos instantâneos PIX foi consolidado o serviço de arrecadação por esse meio, ampliando as opções de recebimento para as empresas e prefeituras, e aprimorada a experiência dos clientes com a disponibilização do produto Saque PIX Banriponto nos correspondentes bancários do Banrisul.

O Banrisul está participando do Programa Desenrola do Governo Federal como Credor e também Agente Financeiro, com atuação das equipes de tecnologia em projetos de TI para atender às duas frentes. Já foi concluída a etapa de



desnegativação dos clientes elegíveis conforme política do Programa, reforçando o propósito do Banco de ser o agente financeiro transformador na vida das pessoas.

O Banrisul implementou um ambiente de infraestrutura robusto com características de redundância e monitoração, para suportar até 2,5 milhões de atendimentos mensais, permitindo a evolução do suporte técnico aos canais digitais através de inteligência artificial, proporcionada pelo início das atividades da Bah, Assistente Virtual Inteligente do Banco (Solução AVI).

Após a inauguração do Novo Data Center Margarete Fenner, em 2022, foi concluído o projeto de movimentação dos ativos de TI oriundos do antigo Data Center, no primeiro semestre de 2023, e todos os procedimentos ocorreram sem gerar qualquer indisponibilidade de serviços, com a rede de atendimento, agências e canais digitais operantes. Entre os Data Centers está sendo planejada a construção da terceira rota de comunicação utilizando fibra óptica para aumentar a resiliência e disponibilidade da infraestrutura, enquanto são executados projetos de renovação de equipamentos e atualização tecnológica.

Diante do desafio da extensão territorial e a característica do Banrisul de sempre buscar prestar a melhor experiência a todos os clientes, a infraestrutura de telecomunicações está aprimorando o serviço de telefonia fixa na rede de agências de localidades remotas e contratou serviços de interconexão com o Banco do Brasil para operações interbancárias.

Banritech

Por meio de ações e projetos apoiados pelo Programa Banritech, a cultura de inovação no Banrisul é impulsionada, refletindo também no ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul e do País. O projeto está estruturado em quatro pilares estratégicos de atuação que desenvolvem ações/programas para apoiar o empreendedorismo inovador:

Hub.Startup



Atua no relacionamento com *startups* através de ciclos de aceleração e desenvolvimento de negócios. Em setembro de 2023 o Banrisul assinou novo contrato com parceiro técnico para o desenvolvimento de novos ciclos em 2024.

Hub.Venture



Prevê a atuação em fundos voltados à inovação. Atualmente, o Banco possui recursos aportados em um Fundo de Coinvestimento Anjo do BNDES.

Hub.Education



Oferece iniciativas em educação e cultura inovadora além da promoção de eventos de *networking* painéis para debater temas relacionados à inovação. Os colaboradores são estimulados a atuar como *advisors* das empresas aceleradas, oferecendo apoio no desenvolvimento dos negócios, por meio de *mentorias* e conexões, e também aprender com as empresas aceleradas.

Hub.Space



Espaços de trabalho criados para promover a conexão, colaboração e co-criação de ideias. O Banrisul possui um *Hub* de Inovação em Porto Alegre, com 52 posições em formato de *coworking*, arena de apresentações e salas de reunião, além de outros espaços de trabalho com salas de reunião, ideação e treinamento no Instituto Caldeira, principal *Hub* de Inovação do Rio Grande do Sul.

Em setembro de 2023 foi assinado contrato, por pelo menos 24 meses, com o Tecnopuc para a execução de novos ciclos de aceleração e desenvolvimento de negócios, voltados para públicos de *startups* nacionais, com maturidade de tração e operação, e ciclos regionais para o desenvolvimento de projetos embrionários ainda em fase de concepção. Estão previstos até 5 ciclos por ano (4 regionais/estaduais e 1 de âmbito nacional), podendo chegar a 120 projetos acelerados/ano no total. Em outubro de 2023 terá início a etapa de planejamento e construção da comunidade e o lançamento dos primeiros editais está previsto para 2024. Esse projeto busca contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do estado do Rio Grande do Sul oferecendo uma metodologia de construção de negócios totalmente gratuita a empreendedores de todo o Estado, além de capacitar o corpo técnico do Banrisul, que passa a atender esse perfil de público e potencial cliente.



O Banrisul participou de feiras e eventos de inovação em 2023, dentre elas Expodireto, South Summit, Fenadoce, Web Summit, GovTech Summit, Febraban Tech, Expointer, Expofavela, Feitech e Feevale Summit. Na Expointer, que ocorreu no 3T2023, o Banco participou de painéis e *podcasts* divulgando as iniciativas de inovação e atendimento às *startups* no espaço RS Innovation Agro, que teve patrocínio Banrisul; e na Expofavela, realizou mentorias para empreendedores a partir da experiência nos dois ciclos de aceleração de *startups*. Como forma de estimular a cultura de inovação para dentro do Banco, materiais dos eventos são compartilhados no EAD Banrisul.

O Programa Banritech foi selecionado para fazer parte do Startup Guide, guia internacional já realizado em outros 50 ecossistemas do mundo que destaca as principais informações de agentes que se relacionam com a inovação em determinado território. De acordo com o guia, o Banritech foi destaque entre os principais programas de desenvolvimento de *startups* e negócios, por meio de pesquisa popular, no Rio Grande do Sul.

Em setembro de 2023, durante a Semana Caldeira, mais de 100 funcionários participaram de palestras e *workshops* realizados pelo Instituto Caldeira, em temas como educação, govtech, inovação, inteligência artificial e dados. Também ocorreram visitas de estudantes e universidades nos espaços de inovação, com apresentação de projetos inovadores desenvolvidos em disciplinas de empreendedorismo, nas quais a equipe do Banritech é chamada a participar e avaliar os projetos.

No 3T2023 foram realizadas duas *roundtables* com grandes empresas objetivando amadurecer o conhecimento referente a pautas específicas, como NPS (Net Promoter Score) e Inovação Aberta.

O Banritech desenvolveu, ainda, um fluxo para avaliar projetos de *startups* e agentes do ecossistema, a partir da demanda crescente para estabelecer algum tipo de parceria ou ação conjunta. Além dessas constantes conexões, o Banritech está participando do Programa Conecta do Instituto Caldeira, que oportuniza o lançamento de desafios por grandes empresas e a busca de soluções e *startups* que atendam àqueles objetivos; a temática em andamento é Inteligência Artificial. No 3T2023 o Banritech priorizou um projeto relacionado a *lawtech*, buscando maior eficiência em assuntos na área jurídica.

Sustentabilidade

O Banrisul está fortalecendo uma cultura de sustentabilidade por meio da revisão de suas práticas, processos e negócios. Isso é essencial devido à crescente necessidade de envolver toda a sociedade no avanço de questões socioambientais complexas, incluindo agentes econômicos e financeiros. Nos nove meses de 2023, o Banco realizou diversas ações que promoveram práticas sustentáveis internamente e externamente, com clientes e comunidade.

Entre as iniciativas de educação para sustentabilidade, foram realizados cursos de formação para os colaboradores que estão assumindo novas funções, que incluem o módulo de Sustentabilidade, envolvendo, nos nove meses de 2023, 886 colaboradores. Ainda neste contexto, o Banrisul promoveu uma Roda de Conversa sobre 'Poluição Plástica', evento interno, que foi gravado e disponibilizado na plataforma de educação à distância, com o intuito de discutir a problemática da poluição plástica, abordando desafios, impactos ambientais e oportunidades de negócios através da educação ambiental e gestão adequada de resíduos. Como banco público, o Banrisul reconhece seu papel de fomentar empresas que integrem aspectos sociais, econômicos e ambientais às suas atividades.

A atuação socioambiental, por meio do Programa Sementes, pilar de apoio ao desenvolvimento rural sustentável, representa o compromisso do Banrisul com a sustentabilidade ambiental, social e de governança, ou seja, com as práticas ESG e, além de estimular a produção de alimentos de base agroecológica e orgânica, proporciona acesso a produtores, escolas e comunidades por meio da distribuição de sementes crioulas de diversas espécies. De janeiro a setembro de 2023, foram distribuídas 32,9 milhões de sementes para 3,9 mil beneficiados.

Na Expointer 2023, no estande de agronegócios, o Banrisul promoveu um painel reforçando sua atuação no setor agrícola com a sustentabilidade e questões climáticas. Com a presença da Secretária Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, foram abordados temas como técnicas agrícolas sustentáveis, financiamento para os avanços do agro sustentável, o uso eficiente de recursos naturais e a importância de parcerias para soluções pragmáticas.

No âmbito dos negócios, também na Expointer, o Banrisul apresentou as linhas de financiamento para agricultura sustentável oferecidas, como a RenovAgro, a Proirriga e a Pronaf Bioeconomia, durante o painel "Estratégias de financiamento para agricultura de baixa emissão de carbono". Essas linhas de financiamento abrangem projetos que



incluem a recuperação de pastagens degradadas, melhoria de sistemas de plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta, sistemas agroflorestais, manejo de resíduos, estímulo ao uso de Bioinsumos, práticas conservacionistas e proteção de recursos naturais, entre outros.

O Banco recebeu o Selo Evento Neutro Azul pela sua participação na Expointer 2023, demonstrando seu compromisso com a pauta climática ao neutralizar as emissões de carbono de seus espaços próprios na feira, incluindo a agência, o estande de Agronegócios e a Casa Banrisul. Por meio da quantificação das emissões de gases de efeito estufa, foi possível apoiar a Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó para compensar 1.918 kg de CO₂ emitidos no evento.

Em suas operações internas o Banrisul atua desde 2001 com o Programa Reciclar, que promove o encaminhamento adequado dos resíduos sólidos gerados em sua atividade, incluindo educação ambiental, parcerias com entidades para a reciclagem e reaproveitamento e a doação de itens inservíveis para entidades sem fins lucrativos como escolas e APAES. De janeiro a setembro, foram encaminhadas para reciclagem 11,7 toneladas de papel e papelão e 18,0 toneladas de resíduos eletroeletrônicos que foram direcionados ao Programa Sustentare. Também foi realizada a doação de 2.336 móveis de inservíveis, além de 80,66 toneladas de sucata metálica.

Ampliando as iniciativas com suas controladas, a Banrisul Armazéns Gerais - Bagergs, reconhecendo a importância do seu impacto no meio ambiente, está adotando medidas para diminuir o seu impacto ambiental e climático, incluindo o projeto de consumo de energia de fonte 100% renovável com a instalação de painéis solares, a substituição de empilhadeiras que utilizavam combustível fóssil por equipamentos elétricos, bem como a captação de água da chuva dos reservatórios, economizando recursos hídricos locais e contribuindo para a preservação da água.

Outros destaques foram a participação do Banrisul na ABCarbon Conference, evento que aconteceu na Assembleia Legislativa do Estado do RS, organizado pela Associação Brasileira de Créditos de Carbono e Metano, que reuniu especialistas e profissionais de diferentes áreas para compartilhar boas práticas ESG e debater soluções para a redução de emissões de gases causadores do efeito estufa; e na Expo Favela, feira que reuniu empreendedores e *startups* de comunidades, demonstrando seu compromisso com a inovação, desenvolvimento dessas comunidades e educação financeira. Durante este evento, o Banrisul promoveu um painel sobre educação e oportunidades no mercado de trabalho para jovens, destacando a importância do apoio empresarial a essas iniciativas.

Pessoas

No pilar estratégico Pessoas, o Banrisul reforça o desejo de ser reconhecido pelo desenvolvimento de seus colaboradores, gerando engajamento e motivação por meio de uma gestão transparente e humanizada.



8.958
empregados



3.849
colaboradoras



39,7%
das funções de liderança
ocupadas por mulheres



2.113
estagiários

Para reforçar o time após o último Programa de Desligamento Voluntário - PDV, e trazer novos talentos para o Banco, nos nove meses de 2023 ingressaram 259 empregados para as áreas de TI e 703 empregados na rede de agências. No âmbito do PDV, no período desligaram-se do Banco 500 empregados.

Os colaboradores admitidos no ano de 2023 já ingressaram no Banco com o novo Plano de Cargos, Funções e Salários - PCFS, instituído em 2022, que apresenta a estruturação de cargos e funções existentes no Banrisul, demonstrando, além das verbas remuneratórias, o posicionamento e a relação entre as funções para que os empregados possam compreender e planejar sua trajetória profissional dentro da Instituição. O PCFS foi elaborado com base em uma criteriosa análise de mercado, que considera a posição dentro da empresa, a performance nos objetivos traçados e as pessoas, avaliando e acompanhando o desenvolvimento individual. Seu principal objetivo é proporcionar aos empregados clareza na sua posição dentro do Banco, bem como oferecer os insumos para a busca da sua evolução profissional, de forma transparente, justa e adequada. Para os novos empregados foi instituído o Plano de Previdência junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS no modelo de Contribuição Definida - CD.



Com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e oferecer uma melhor experiência durante a jornada do colaborador, foi implementada uma etapa de pesquisa para a avaliação na atração e seleção dos colaboradores, que visa identificar os principais motivos que os levaram a desejar trabalhar no Banrisul e entender quais são as expectativas com o Banco. Com esse mesmo objetivo, foi implementada também uma pesquisa de *Onboarding*, para avaliação dos processos que envolvem essa etapa, a partir da experiência vivenciada nos primeiros meses junto ao Banco.

Em continuidade ao aprimoramento do processo de Avaliação de Competências, ações de disseminação da cultura do *feedback* contínuo vêm sendo executadas, incentivando a prática de dar e receber *feedback*, uma vez que se trata de uma poderosa ferramenta para desenvolvimento das pessoas. *Feedbacks* contínuos auxiliam o colaborador a perceber os comportamentos que trazem resultados positivos para a organização e o que precisa ser aprimorado. Além disso, fortalecem a confiança e elevam o nível de motivação, impulsionando a performance dos times.

No âmbito das ações de Diversidade, Equidade e Inclusão, foi elaborado, pelos Grupos de Afinidade e pela Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão, o Calendário de Diversidade 2023 com o objetivo de disseminar informações, conscientizar os colaboradores em relação à temática e apresentar os principais movimentos de luta dos grupos minorizados em que o Banco está atuando (mulheres, negros, PcD, LGBTQ+). Foi divulgada a primeira versão do Guia de Boas Práticas em Diversidade, trazendo alguns conceitos de diversidade e dicas inclusivas para serem utilizadas no dia a dia. Além disso, no mês de junho de 2023, foi criado o Grupo de Afinidade LGBTQ+ com intuito de promover um ambiente de respeito ao indivíduo. Para tornar o Banco ainda mais inclusivo, houve investimento na contratação de uma empresa que disponibiliza intérprete de libras, garantindo maior acessibilidade em nossas comunicações internas e eventos.

Nos nove meses de 2023 foram investidos R\$4,0 milhões na capacitação dos colaboradores, com a disponibilização de 2,8 mil cursos, que registraram 118,5 mil participações, totalizando 472,4 mil horas de treinamento. O Banrisul subsidia parcialmente cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e idiomas. O Programa de Incentivo ao Aprendizado de Idiomas foi remodelado, com a contratação de plataforma de ensino à distância e, em setembro de 2023, 220 colaboradores iniciaram as aulas dentro do novo formato, totalmente subsidiado pelo Banco. Dentre as ações de Educação Corporativa, o Banrisul investiu em Programas de Formação para a rede de agências e unidades da direção geral, a partir de trilhas de aprendizagem em formato remoto ou presencial. Na plataforma EAD Banrisul, no 3T2023 foram lançados novos cursos nas áreas de agronegócios, VERO, Office Banking e Dados e Analytics, seguindo na construção da trilha iniciada ainda no 1S2023. Com o ingresso dos novos colaboradores aprovados no concurso público, a plataforma EAD Banrisul vem sendo utilizada como suporte no desenvolvimento desses profissionais com a trilha de aprendizagem que deve ser realizada durante o estágio probatório. Além de cursos elencados para essa trilha, são disponibilizados *webinars* nas mais diversas áreas de produtos e serviços do Banco de modo que tenham o contato com Unidades e conteúdos estratégicos para a empresa. No rol de cursos obrigatórios o Banrisul oferece 28 cursos, que tiveram 36,4 mil participações e 79 mil horas de capacitação nos nove meses de 2023.

Ações e programas culturais e sociais

Projeto Pescar Banrisul – capacitação da 20ª turma do Projeto, composta por 30 jovens oriundos de situação de vulnerabilidade social, incluindo atividades físicas, desenvolvimento comportamental, técnicas profissionais e participação em atividades culturais, como visitas a museus e teatros.

Programa Jovem Aprendiz - voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras. No período, o Banco iniciou parceria com a Fundação Tênis, a fim de capacitar jovens na área de tecnologia e inovação, bem como ações junto ao Ministério do Trabalho e Instituições parceiras e renovação de contratos.

Museu Banrisul – mais de 5.000 visitantes no Espaço Memória Banrisul nos nove meses de 2023. O acervo foi ampliado no período, com o recebimento de itens que remetem a diferentes aspectos da história do Banco.

#Banrieduca – ações contínuas de educação financeira, entre elas: *webinar* sobre o uso consciente do crédito, para funcionários e estagiários do Banco; vídeos e *podcasts* para jovens dentro da programação nacional da Global Money Week; participação na Semana Nacional de Educação Financeira, com conteúdo sobre resiliência financeira nas redes sociais; *workshop* com artesãs do projeto Moda Alegre, que contempla comunidades carentes de Porto Alegre - RS;



palestras para alunos do Projeto Pescar Banrisul e do programa Nova Geração Caldeira; participação no *Summit* de Saúde Financeira do Febraban Tech, com apresentação do trabalho de educação financeira para jovens.

Reconhecimentos

Março/2023. Ouvidoria Banrisul é reconhecida em prêmio nacional.

Fortalecer laços entre instituição e clientes garantindo transparência e qualidade dos serviços prestados, é a linha que pauta a Ouvidoria do Banrisul. Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido, a Ouvidoria Banrisul foi agraciada pela terceira vez com o Prêmio Ouvidorias Brasil, na categoria *Melhores Cases*, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente (Abrarec), em São Paulo. O *case* apresentado com o título *A criação da Gerência de Qualidade como mecanismo de acompanhamento de melhorias e de mitigação de registro de demandas nos canais da Ouvidoria*, foi destaque em inovação. O Prêmio Ouvidorias Brasil 2022 é uma iniciativa do Comitê Internacional de Ouvidoria/Ombudsman da Abrarec. Participaram do processo inúmeras instituições públicas e privadas que demonstraram, por meio de seus *cases*, expressiva evolução e aprimoramento em suas atividades. A Ouvidoria Banrisul conquistou seu primeiro prêmio em 2018 com o *case Sou Banrisul* e o segundo prêmio no ano de 2019 com o *case Boas Práticas em Segurança*.

Março/2023. Banrisul é destaque no Relatório Focus - Top 5 do Banco Central.

O Banrisul alcançou posição de destaque no *ranking* Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central. Na edição do mês de fevereiro de 2023, o Banrisul ficou em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. A pesquisa Focus congrega as projeções de vários indicadores econômicos de mais de 140 instituições financeiras, acadêmicas e consultorias; e é importante fator para as decisões de política monetária do Banco Central.

Abril/2023. Banrisul é destaque em diversas categorias no Marcas de Quem Decide.

O Banrisul é destaque entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas dos gaúchos nas categorias *Banco*, *Empresa Pública Gaúcha*, *Consórcio* e *Previdência Privada*. A distinção aconteceu na 25ª edição do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto de Pesquisa de Opinião (IPO). Também figura entre as 10 marcas contempladas na categoria Grande Marca do Ano.

Abril/2023. Banrisul é destaque no Relatório Focus - Top 5 do Banco Central.

Pelo segundo mês consecutivo, o Banrisul obteve posição de destaque no *ranking* Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central. Na edição do mês de março de 2023, o Banrisul, além de ficar novamente em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, alcançou a primeira colocação na projeção do IPCA.

Abril/2023. Banrisul é o 6º melhor banco do Brasil, segundo a Forbes.

O Banrisul foi reconhecido como o 6º melhor banco do País de acordo com o *ranking* anual de melhores bancos do mundo, elaborado pela Forbes em parceria com a empresa de pesquisa de mercado Statista. Entre as 415 instituições financeiras listadas pela publicação, apenas dez brasileiras foram reconhecidas. A pesquisa, realizada com 48 mil clientes bancários em 32 países, avaliou categorias como serviços digitais, atendimento ao cliente, assessoria financeira e confiança – esta última apontada pelos realizadores como um dos pilares mais importantes na relação entre um banco e seus usuários.

Abril/2023. Top of Mind 2023: Banrisul é o banco mais lembrado pelos gaúchos.

O Grupo Amanhã promoveu o evento Top of Mind 2023, que premiou as empresas mais lembradas pelos gaúchos. O Banrisul recebeu o reconhecimento de primeiro colocado na categoria Serviços – Bancos, e de terceiro colocado na categoria Grande Empresa. Na categoria especial Love Brands, que premia as empresas mais amadas e admiradas, o Banrisul figurou em segundo lugar entre os bancos analisados. O levantamento foi realizado pela Engaje Pesquisas.

Mai/2023. Fundos de investimento são destaque em *ranking* nacional.

Os fundos de investimento do Banrisul são destaque no Guia Valor de Fundos de Investimento do jornal Valor Econômico, especializado em economia e finanças, divulgado no dia 30 de maio. O Fundo Banrisul Índice está classificado entre os 25% melhores fundos na categoria Ações Índice, nos últimos cinco anos; e o Fundo Foco IDKA conquistou duas posições na categoria Renda Fixa Juro Real, entre os 10 mais rentáveis e entre os cinco com maior patrimônio.

**Junho/2023. Premiação do BNDES destaca desempenho no crédito para empresas.**

O Banrisul foi destaque na categoria FGI - Fundo Garantidor para Investimentos, alcançando o terceiro lugar, no evento Reconhecimento dos Agentes Financeiros 2022, promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Julho/2023. Banrisul é destaque no *ranking* Campeões da Inovação.

Reconhecido por sua atuação contundente no desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul e do Brasil, o Banrisul foi um dos destaques da 19ª edição do Campeões da Inovação, prêmio concedido pelo Grupo Amanhã, em parceria com a IXL-Center, de Cambridge. A Instituição figurou na 2ª posição do *ranking* na categoria Estatais e Filantrópicas.

Setembro/2023. Banrisul é Top Consumidor – Marcas de Respeito.

O Banrisul recebeu a premiação Top Consumidor – Marcas de Respeito promovida pelo Instituto do Consumidor Geração X, Academia do Consumidor e revista Consumidor, em parceria com o Projeto Consumidor RS. A 12ª edição do prêmio reconheceu empresas que se destacam por conduta ética, qualidade e compromisso com o universo das relações de consumo. Também foram premiadas com a distinção as empresas Banrisul Pagamentos – Vero e a Rio Grande Seguros.

Agradecimentos

Em setembro, o Banrisul completou 95 anos de atuação e compromisso com as comunidades onde está presente. Seu desempenho em favor do desenvolvimento econômico e social é resultado da dedicação de seus funcionários e da confiança estabelecida com os clientes, investidores e fornecedores; aos quais presta o reconhecimento pela relevância que a Instituição representa no mercado financeiro.

A Diretoria



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/09/2023	31/12/2022
Disponibilidades	7	1.049.695	1.004.366
Ativos Financeiros		116.660.720	106.808.085
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	11.483.906	10.798.526
Ao Custo Amortizado		96.048.784	87.047.282
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9	7.772.103	3.521.271
Títulos e Valores Mobiliários	10	31.610.879	30.471.727
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	11	52.555.990	49.275.307
(Provisão para Perda Esperada)	11b	(2.279.599)	(2.257.707)
Outros Ativos Financeiros	15	6.389.411	6.036.684
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		56.330	52.979
Títulos e Valores Mobiliários	12	56.330	52.979
Ao Valor Justo por meio do Resultado		9.071.700	8.909.298
Títulos e Valores Mobiliários	13	9.071.700	8.909.298
Outros Ativos	16	694.836	665.918
Ativos Fiscais		4.148.015	3.557.210
Correntes		252.230	129.128
Diferidos	24a	3.895.785	3.428.082
Investimentos		155.687	163.149
Investimentos em Coligadas	17	155.687	163.149
Imobilizado de Uso	18	837.184	797.363
Imobilizações de Uso		1.815.098	1.706.116
(Depreciação Acumulada)		(977.914)	(908.753)
Intangível	19	623.729	663.699
Ativos Intangíveis		1.998.646	1.885.657
(Amortização Acumulada)		(1.374.917)	(1.221.958)
TOTAL DO ATIVO		124.169.866	113.659.790

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	30/09/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros		108.347.846	98.877.505
Ao Custo Amortizado		106.476.895	96.889.558
Depósitos	20	68.555.722	67.615.882
Captações no Mercado Aberto	20	18.495.891	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20	4.693.672	2.957.083
Dívidas Subordinadas	20	354.637	314.447
Obrigações por Empréstimos	20	751.160	1.012.985
Obrigações por Repasses	20	2.258.896	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	23	11.366.917	10.066.239
Ao Valor Justo por meio do Resultado	21	1.759.541	1.840.679
Instrumentos Financeiros Derivativos		654.915	670.298
Dívidas Subordinadas		1.104.626	1.170.381
Provisão para Perda Esperada		111.410	147.268
Compromissos de Empréstimos		108.090	143.008
Garantias Financeiras		3.320	4.260
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	2.653.738	2.631.798
Passivos Fiscais		1.099.755	807.899
Correntes		408.471	240.235
Diferidos	24b	691.284	567.664
Outros Passivos	25	2.386.240	1.822.282
TOTAL DO PASSIVO		114.487.579	104.139.484
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	9.682.287	9.520.306
Capital Social		5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511
Reservas de Lucros		4.560.943	4.375.722
Outros Resultados Abrangentes		(197.549)	(66.161)
Lucros Acumulados		122.552	-
Ações em Tesouraria		(14.520)	-
Participação de Não Controladores		6.350	6.234
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		124.169.866	113.659.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	Nota	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Receitas com Juros e Similares		3.903.931	11.117.433	3.543.572	9.399.587
Despesas com Juros e Similares		(2.774.358)	(7.560.471)	(2.604.828)	(6.390.496)
Receita Líquida com Juros e Similares	27	1.129.573	3.556.962	938.744	3.009.091
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	28	4.611	(192.117)	9.047	(256.666)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira		37.570	41.939	29.516	108.643
Receitas de Prestação de Serviços	29	587.956	1.664.080	530.286	1.548.108
Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida		(235.843)	(608.968)	(168.229)	(374.028)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(232.148)	(643.666)	(179.329)	(321.583)
Outros Ativos Financeiros		(3.695)	34.698	11.100	(52.445)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1.315.757)	(3.773.455)	(1.300.538)	(3.647.591)
Despesas de Pessoal	30	(613.215)	(1.807.705)	(686.624)	(1.747.460)
Outras Despesas Administrativas	31	(410.317)	(1.227.819)	(395.126)	(1.170.666)
Despesas Tributárias		(129.073)	(376.811)	(114.438)	(343.187)
Resultado de Participação em Coligadas	17	25.685	77.697	17.486	52.198
Outras Receitas Operacionais	32	102.916	350.898	106.100	500.688
Outras Despesas Operacionais	33	(165.834)	(459.589)	(124.942)	(358.696)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	(125.919)	(330.126)	(102.994)	(580.468)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		208.110	688.441	38.826	387.557
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	34	(16.708)	(24.364)	37.681	181.213
Corrente		(93.951)	(270.733)	(77.105)	(226.513)
Diferido		77.243	246.369	114.786	407.726
Lucro Líquido do Período		191.402	664.077	76.507	568.770
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		191.102	663.422	76.344	568.485
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		300	655	163	285
Lucro por Ação	35				
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)					
Ações Ordinárias		0,47	1,62	0,19	1,39
Ações Preferenciais A		0,47	1,71	0,19	1,45
Ações Preferenciais B		0,47	1,62	0,19	1,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE**

(Valores em Milhares de Reais)

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas	191.402	664.077	76.507	568.770
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	9.525	(5.015)	10.510	(205.798)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	286	4.912	2.661	(2.189)
Variação de Valor Justo	(924)	7.115	4.540	(3.501)
Efeito Fiscal	1.210	(2.203)	(1.879)	1.312
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	9.239	(9.927)	7.849	(203.609)
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	-	(126.373)	-	(35.108)
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-	(126.373)	-	(35.108)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	-	(229.465)	-	(63.786)
Efeito Fiscal	-	103.092	-	28.678
Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.525	(131.388)	10.510	(240.906)
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	200.927	532.689	87.017	327.864
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	200.627	532.034	86.854	327.579
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	300	655	163	285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora									Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total Banrisul		
				Legal	Estatutária	Para Expansão						
Saldo em 01 de janeiro de 2022		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	720.290	(6.722)	-	-	9.086.232	2.366	9.088.598
Outros Resultados Abrangentes												
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	(2.189)	-	-	(2.189)	-	(2.189)
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	(35.108)	-	-	(35.108)	-	(35.108)
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	(203.609)	-	-	(203.609)	-	(203.609)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.295	2.295
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	4.352	-	4.352	-	4.352
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	568.485	-	568.485	285	568.770
Destinação do Lucro Líquido	26d											
Constituição de Reservas		-	-	19.596	84.701	100.226	-	(204.523)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(335.520)	-	(335.520)	-	(335.520)
Saldo em 30 de setembro de 2022		5.200.000	4.511	699.672	2.572.778	820.516	(247.628)	32.794	-	9.082.643	4.946	9.087.589
Saldo em 01 de janeiro de 2023		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	993.088	(66.161)	-	-	9.514.072	6.234	9.520.306
Outros Resultados Abrangentes												
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	4.912	-	-	4.912	-	4.912
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	(126.373)	-	-	(126.373)	-	(126.373)
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	(9.927)	-	-	(9.927)	-	(9.927)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(539)	(539)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	4.351	-	4.351	-	4.351
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	663.422	-	663.422	655	664.077
Destinação do Lucro Líquido	26d											
Constituição de Reservas		-	-	21.965	109.822	53.434	-	(185.221)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(360.000)	-	(360.000)	-	(360.000)
Ações em Tesouraria	26b	-	-	-	-	-	-	-	(14.520)	(14.520)	-	(14.520)
Saldo em 30 de setembro de 2023		5.200.000	4.511	737.788	2.776.633	1.046.522	(197.549)	122.552	(14.520)	9.675.937	6.350	9.682.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	688.441	387.557
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	275.242	259.420
Resultado de Participações em Coligadas	(77.697)	(52.198)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	69.392	(447.449)
Perda Esperada de Ativos Financeiros	608.968	374.028
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	330.126	580.407
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	5.655	2.432
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.900.127	1.104.197
Variações Patrimoniais	3.842.461	2.574.829
(Aumento) Redução em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(331.834)	83.765
(Aumento) em Depósito Compulsório no Banco Central	(685.380)	(1.472.510)
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	(149.049)	190.181
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(15.383)	1.296.187
(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(3.879.070)	(7.297.872)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(352.727)	(1.409.783)
(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(344.436)	(395.719)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(28.918)	693.840
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(308.186)	(241.198)
Aumento em Depósitos	941.455	2.298.698
Aumento em Captações no Mercado Aberto	6.074.856	3.682.254
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.736.589	915.647
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(504.816)	1.193.372
Aumento em Outros Passivos Financeiros	1.221.968	2.519.619
Aumento em Passivos Fiscais	299.951	170.347
Aumento em Outros Passivos	421.905	593.669
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(254.464)	(245.668)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.742.588	3.679.026
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Coligadas	87.848	17.498
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(3.351)	(32.627)
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos e Valores Mobiliários	(1.139.152)	277.234
Alienação de Investimentos	125	33.941
Alienação de Imobilizado de Uso	7.367	21.804
Baixa do Intangível	-	19
Aquisição de Investimentos	(2.814)	(23.073)
Aquisições de Imobilizado de Uso	(124.899)	(62.529)
Aplicação no Intangível	(114.709)	(92.230)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.289.585)	140.037
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	-	301.939
Pagamento Resgate/Juros das Dívidas Subordinadas	(94.957)	(3.071.752)
Dividendos Pagos	(14.827)	(14.975)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(360.000)	(335.520)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores	116	2.580
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(469.668)	(3.117.728)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	3.983.335	701.335
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Período	3.439.759	6.630.255
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(5.655)	(2.432)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Período	7.417.439	7.329.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
RECEITAS (a)	12.373.265	10.926.332
Juros e Similares	10.967.255	9.251.564
Prestação de Serviços	1.664.080	1.548.108
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(608.968)	(374.028)
Outras	350.898	500.688
DESPESAS (b)	(7.560.471)	(6.390.496)
Juros e Similares	(7.560.471)	(6.390.496)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.719.188)	(1.833.557)
Materiais, Energia e Outros	(1.352.711)	(1.471.005)
Serviços de Terceiros	(366.477)	(362.552)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	3.093.606	2.702.279
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(275.229)	(259.420)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	2.818.377	2.442.859
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	77.697	52.198
Resultado de Participações em Coligadas	77.697	52.198
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	2.896.074	2.495.057
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.896.074	2.495.057
Pessoal	1.573.124	1.522.843
Remuneração Direta	1.114.160	1.097.040
Benefícios	388.761	359.184
FGTS	70.203	66.619
Impostos, Taxas e Contribuições	635.756	386.591
Federais	561.670	315.640
Estaduais	54	41
Municipais	74.032	70.910
Remuneração de Capitais de Terceiros	23.117	16.853
Aluguéis	23.117	16.853
Remuneração de Capitais Próprios	664.077	568.770
Juros sobre o Capital Próprio	360.000	335.520
Lucros Retidos do Período	303.422	232.965
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	655	285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul", "Instituição"), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banrisul foram elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade - IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), em consonância com a Resolução nº 4.818/20, e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o exercício. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 04.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 08 de novembro de 2023.



2.2. Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos

(a) Adoção de novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas entraram em vigência no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
- Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão; e
- *Variable Fee Approach* (VFA): aplicável a contratos de seguros com participação direta.

Contratos de seguros que são, substancialmente, contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato; e
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

O Banrisul avaliou e concluiu que o impacto da adoção do IFRS 17 no período de janeiro a setembro de 2023 é imaterial.

Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023 e não há impacto para o Banrisul.

Alterações da IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros - a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impacto material para o Banrisul.

Alterações na IAS 12 - Tributos sobre o lucro - a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e os impactos estão mencionados na Nota 24.

(b) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

Alteração da IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" - Estas alterações esclarecem como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo como circulante e não circulante, e inclui requisitos de divulgação para passivos com *Covenants* classificados como não circulantes. As alterações visam também melhorar a informação que uma entidade presta relativamente a responsabilidades sujeitas a estas condições. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e não são esperados impactos relevantes para Banrisul.

Alterações no IFRS 16 - Arrendamentos - O IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. As transações de venda e relocação em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Qualquer entidade que tenha celebrado, ou possa vir a celebrar, uma transação de venda e relocação para a qual os pagamentos de arrendamento incluam pagamentos variáveis que não dependam de um índice ou taxa, poderá ser impactada por essas alterações. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Alterações no IAS 7 e IFRS 7 - Acordos financeiros de fornecedores - Essas alterações exigem divulgações para aumentar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e não são esperados impactos relevantes para Banrisul.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade Essa norma fornece um conjunto de requisitos de divulgação relacionadas à sustentabilidade e seus impactos financeiros, permitindo que as empresas comuniquem aos investidores sobre riscos e oportunidades, em curto, médio e longo prazo, referentes à sustentabilidade. O objetivo da IFRS S1 é que as entidades demonstrem as informações relacionadas à sustentabilidade, que sejam úteis para usuários das demonstrações financeiras nas tomadas de decisões. A norma IFRS S1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. O Banrisul está avaliando os impactos desta nova norma.

IFRS S2 - Divulgações relacionadas com o clima - Essa norma visa a divulgação de informações relevantes sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima, para que os investidores e demais usuários das demonstrações financeiras, possam avaliar o impacto das mudanças climáticas sobre a entidade e seu mercado, incluindo riscos físicos, de transição e oportunidades climáticas. A norma IFRS S2 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024, com aplicação antecipada permitida, desde que a IFRS S1 "Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade" também seja aplicada. O Banrisul está avaliando os impactos desta nova norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banrisul.

2.3. Reclassificações de Período Comparativo

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de setembro de 2022, foi efetuada a reclassificação entre linhas de determinadas contas da demonstração do resultado e da demonstração dos fluxos de caixa. Essas reclassificações foram realizadas com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos ao período findo em 30 de setembro de 2022 também foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 30/09/2022	Reclassificações	30/09/2022 (Reapresentação)
Receita de Dividendos		681	(681)	-
	Outras Receitas Operacionais	-	681	681
Outras Receitas Operacionais		684.773	(184.766)	500.007
Outras Despesas Operacionais		(1.123.930)	765.234	(358.696)
	Despesa com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-	(580.468)	(580.468)
TOTAL		(438.476)	-	(438.476)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 30/09/2022	Reclassificações	30/09/2022 (Reapresentação)
Outros Ativos		(49.189)	743.029	693.840
	Outros Ativos Financeiros	(666.754)	(743.029)	(1.409.783)
TOTAL		(715.943)	-	(715.943)

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior, das empresas controladas e as cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

(a) Controladas - são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banco possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Empresas Controladas	Atividade	Participação Total	
		30/09/2023	31/12/2022
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	99,82%	99,82%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%

(1) A controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(b) Coligadas - são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Coligadas	Atividade	Participação Total	
		30/09/2023	31/12/2022
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%	49,90%
Banrisul Icatu Participações S.A.	Seguros	49,99%	49,99%

(c) Transações com Participações de Não Controladores - o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial Consolidado. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no Patrimônio Líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no Patrimônio Líquido.

3.2. Conversão de Moeda Estrangeira

(a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banrisul.

(b) Transações e Itens do Balanço Patrimonial - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na demonstração do resultado abrangente.

(c) Conversão para Moeda de Apresentação - As Demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios: (i) ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço e (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, compondo o resultado abrangente.

3.3. Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas Disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios, ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio do Resultado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

- ✓ Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI *Test*);
- ✓ Inicialmente reconhecido pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
- ✓ Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- ✓ Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI *Test*), quanto para a venda;
- ✓ Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
- ✓ Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- ✓ Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;
- ✓ Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
- ✓ Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado; e
- ✓ Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- ✓ O modelo de negócios no qual são administrados; e
- ✓ As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test* - SPPI *Test*).

Modelo de Negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: (i) obter fluxos de caixa contratuais; (ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o Banrisul considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada. Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios (i) e (ii) é necessária a aplicação do SPPI *Test*.

SPPI *Test*: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as



comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 5.7.

O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perda de Crédito Esperada

O Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;

Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber; e

Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a originação conforme segue:

Estágio 1: Desde o reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito resultantes de prováveis *defaults* esperados ao longo dos próximos 12 meses. Aplicável aos ativos



financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

Estágio 2: Após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

Estágio 3: Os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso - 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito. Neste caso, é calculada a perda esperada até o final da vida do ativo.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá retornar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos, conforme estudo efetuado pelo Banrisul.

Definição de *Default* e *Write-Off*

O IFRS 9 não define o *default*, mas contém uma presunção refutável de que o *default* ocorra quando uma exposição é superior a 90 dias de atraso, parâmetro este utilizado pelo Banco. Os ativos são baixados quando não existem mais expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais sobre a totalidade ou parte do ativo financeiro.

Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários

Os fatores macroeconômicos compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Conforme o IFRS 9, tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporem previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como na determinação da existência de aumento significativo no risco de crédito desde a originação da operação.

(b) Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas de acordo com os seus modelos de negócio e mensura seguindo a norma para cada uma das categorias.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Os passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e longo prazo que são inicialmente reconhecidas pelo seu valor contratado, adicionado aos custos de transação.

Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como valor justo por meio do resultado quando são adquiridos ou incorridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado. A dívida subordinada por ser objeto de *hedge*, dessa forma, é classificada nessa categoria.

(c) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser negociados.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

O Banrisul continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos no IAS 39, conforme faculdade prevista no IFRS 9.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os ganhos ou perdas são reconhecidos em contas de receitas ou despesas na Demonstração Consolidada do Resultado.

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 14, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Valor Justo - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descrito na Nota 21.

O Banrisul opera também com Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço.

(e) Operações de Crédito

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de apuração das perdas esperadas de crédito.

(f) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro, no qual o Banrisul atua como arrendador, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um recebível na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, conforme a Nota 11.

Os custos diretos iniciais, quando incorridos pelo Banrisul, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banrisul e é feito na rubrica Receita com Juros e Similares.

(g) Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, no grupo Passivos Financeiros, na rubrica Provisão para Perda Esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão se, com base na melhor estimativa, concluirmos que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

3.5. Investimentos em Coligadas

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor dos lucros ou prejuízos do período ou dos outros resultados abrangentes da coligada, observando as mesmas práticas contábeis da investidora, sendo reconhecidos no resultado do período ou em outros resultados abrangentes, respectivamente.

3.6. Impairment de Ativos não Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.7. Ativo Imobilizado

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

3.8. Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

O Banrisul é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos Financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os contratos de arrendamento possuem vigências em sua maioria de 60 ou 120 meses.

O valor total pago no período a título de arrendamento mercantil é de R\$83.499.

3.9. Ativo Intangível

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil definida amortizada pelo método linear conforme descrito a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

(i) Setor Público: referem-se aos contratos firmados a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos;

(ii) Setor Privado: referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável caso o valor contábil for maior do que o valor recuperável estimado. O valor recuperável é revisado anualmente.

3.10. Bens Destinados à Venda

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados inicialmente pelo valor justo.

Reduções subsequentes ao valor contábil do ativo são registradas como perda por reduções ao valor justo menos os custos de venda e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Outras Despesas Operacionais. Em caso de recuperação do valor justo menos os custos de venda, a perda reconhecida pode ser revertida.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado



com itens reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no mesmo grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os devidos fatos geradores, e são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais), promulgadas na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo fato gerador do imposto for realizado ou liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser realizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda com os ganhos e as perdas diferidos.

3.12. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões para riscos sobre valores discutidos judicialmente são reconhecidas quando: o Banrisul tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que a saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor é estimado confiavelmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com o IAS 37, sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A seguir, o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

(i) Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos; e

(ii) Provisões e Passivos Contingentes - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica da Instituição, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

3.13. Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

(a) Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de Previdência - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido”, “contribuição variável” e de “contribuição definida”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria. Normalmente, depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método



do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, periodicamente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

(b) Participação nos Lucros - o Banrisul reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica Despesas de Pessoal na Demonstração do Resultado) com base em acordo coletivo. O Banco reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática nos acordos coletivos passados que criem uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

3.14. Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

3.15. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. A cada Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária são definidos os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social e dos dividendos adicionais e são contabilizados como passivo no final de cada exercício.

O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e apresentado nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos foram e continuam a ser calculados e pagos com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP").

3.16. Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. Como instrumentos financeiros potencialmente dilutivos temos as ações preferenciais conversíveis, as debêntures conversíveis e os bônus de subscrição, que podem ser convertidos em ações ordinárias, caracterizando, assim, o próprio potencial dilutivo desses instrumentos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, e, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

3.17. Receitas e Despesas de Juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas dentro de Receitas com Juros e Similares e Despesas com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é aquele utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa de desconto que, aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

3.18. Receita de Prestação de Serviços



Os serviços relacionados à conta corrente, taxas de administração de fundos, de cobrança e de custódia, são mensurados pelo valor justo da contrapartida recebida. O reconhecimento da receita é efetuado quando o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pela Companhia, são transferidas para o cliente.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço. A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 29.

3.19. Segmentos Operacionais

A Administração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria.

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Diretoria Executiva, conforme Nota 06.

NOTA 04 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos divulgados. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e têm base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Cotados em Mercado Ativo - o valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação (por exemplo, modelos) que são validadas e, periodicamente, revisadas por pessoal qualificado independente da área que as criou. Antes de serem utilizados, todos os modelos são certificados e validados para assegurar que os resultados reflitam dados reais e preços de mercado comparativos. Em termos práticos, os modelos usam apenas dados observáveis; no entanto, áreas com volatilidade e correlações de risco de crédito (próprias e da contraparte) requerem estimativas por parte da Administração. Alterações nas premissas construídas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo divulgado de instrumentos financeiros.

(b) Planos de Pensão de Benefício Definido - o valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência 27/06/2023 conforme a *duration* de cada plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 36.

(c) Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas - o Banrisul revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A prática contábil atual encontra-se detalhada na Nota 22.

(d) Perdas de Crédito Esperada - o Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira.

Ao medir a perda de crédito esperada, o Banco considera o período contratual máximo sobre o qual o mesmo está exposto ao risco de crédito, adequando o cálculo da perda de crédito esperada ao estágio do ativo.

Para todas as linhas de crédito, a vida esperada é o prazo máximo da operação, com exceção do crédito rotativo, que a vida esperada é estimada com base no comportamento histórico de utilização e considerando o período em que o Banco espera permanecer exposto ao risco de crédito. Os principais produtos de crédito rotativo que o Banco mantém exposições são cartão de crédito e cheque especial/conta empresarial.

Avaliação do Aumento Significativo do Risco de Crédito - para avaliar se o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente desde a originação, o Banco compara o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do ativo financeiro frente ao risco esperado de inadimplência na origem, usando indicadores de risco chave dos processos de gerenciamento de riscos existentes do Banco. Em cada data de reporte, a identificação de mudança no risco de crédito será avaliada individualmente para aqueles considerados individualmente significativos, e com a utilização de modelos massificados no nível de portfólio. Essa avaliação permite que o risco de crédito dos ativos financeiros volte para o estágio 1 se o aumento do risco de crédito desde a origem tiver diminuído e já não for considerado significativo.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, conforme descrito na Nota 3.4 (a).

Cenários Macroeconômicos - essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

Transferência de Ativos Financeiros - os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa.

Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Baixa de Ativos Financeiros - quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do Banrisul. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

NOTA 05 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de capital e de riscos corporativos é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento,



relatório, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

A Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional - CMN e alterações posteriores, determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S5 implementem estrutura de gerenciamento contínuo de capital e estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos.

O Banrisul encontra-se enquadrado no S2, nos termos da Resolução nº 4.553/17 do CMN. As Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão Integrada de Capital e de Riscos Corporativos visam possibilitar o gerenciamento contínuo e integrado de capital e dos riscos de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, de liquidez, operacional, social, ambiental, climático e demais riscos considerados relevantes pelo Banrisul. Além disso, buscam estabelecer princípios básicos, atender exigências legais e garantir que todas as atividades sejam praticadas em conformidade com a regulamentação vigente.

A otimização da administração de ativos e passivos e do uso do capital regulatório e a maximização da rentabilidade dos investidores são reflexos da adoção, pela Instituição, das melhores práticas de mercado. O aprimoramento das Estruturas e Políticas Institucionais, sistemas, controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

5.1. Estrutura Integrada de Gestão

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos do Banrisul abrange as empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (definido conforme a Resolução CMN nº 4.950/21: Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.), considerando-as no conjunto e individualmente. Este processo também identifica e acompanha os riscos associados às demais empresas do Grupo Banrisul, controladas pelos integrantes do Conglomerado, ou das quais tenham participação.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores <www.banrisul.com.br/ri>, no caminho Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

5.2. Declaração de Apetite por Riscos

O Apetite por Riscos é definido pelo BIS (*Bank for International Settlements*) como o nível de risco, agregado e individual, que uma instituição está disposta a assumir dentro de sua capacidade para alcançar seus objetivos estratégicos e seguir o seu plano de negócios. A Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que os níveis de apetite por riscos sejam documentados na Declaração de Apetite por Riscos - RAS.

A RAS é o documento que descreve os níveis de risco que a instituição está disposta a aceitar ou evitar, para atingir os seus objetivos de negócios. Deve incluir medidas quantitativas e qualitativas relativas a receitas, capital, medidas de risco, liquidez e outros itens relevantes.



Adicionalmente, a RAS reflete o ambiente operacional, a estratégia e os objetivos do negócio do Banrisul. Este documento define os diferentes níveis aceitáveis de cada um dos riscos incorridos pela instituição, realiza o acompanhamento e controle rigorosos para que permaneçam de acordo com a estratégia traçada. Dessa forma, cada nível da operação da organização desempenha um papel no tocante da identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.

Assim, a Declaração de Appetite por Riscos é uma ferramenta essencial no gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, operacional, de mercado, de liquidez, social, ambiental e climático, que busca a integração e o encadeamento dos processos de gestão.

O Banrisul desenvolveu uma série de indicadores e sinalizadores para o acompanhamento de seu apetite por riscos, que são monitorados e reportados periodicamente às instâncias superiores, por meio de relatórios e de um *dashboard*. Objetivo é manter os indicadores em conformidade com os apetites estabelecidos e identificar possíveis ações necessárias de acordo com o cenário existente, seja positivo ou negativo em relação a estratégia traçada pela Instituição.

5.3. Linhas de Defesa

A gestão de riscos e controles é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. Todos os empregados da Instituição, estagiários e prestadores de serviços terceirizados são responsáveis pela prática de medidas comportamentais que evitem a exposição a risco, no limite de suas atribuições. Buscando esclarecer os papéis e responsabilidades das áreas e pessoas envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, o Banrisul adota o modelo das Três Linhas de Defesa para segmentar os grupos dentro da estrutura de governança, partindo dos objetivos estratégicos da instituição.

A **1ª Linha de Defesa** é atribuída às funções que gerenciam os riscos e têm propriedade sobre eles. É composta pelas áreas estratégicas, de negócios e de suporte, e devem assegurar a efetiva gestão de riscos e controles, no escopo de suas atividades. Tem a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos associados aos processos, produtos, serviços, sistemas e pessoas sob sua gestão. É responsável por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, além de implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

A **2ª Linha de Defesa** é atribuída às áreas que desempenham funções de auxílio ao desenvolvimento e monitoramento da gestão de risco, controle e conformidade, composta por áreas de controle da Instituição. É responsável por fornecer a metodologia e o suporte necessário à gestão dos riscos assumidos pela primeira linha, auxiliando na identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos riscos. O monitoramento e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos, na primeira linha, também fazem parte do escopo de atuação da segunda linha.

A **3ª Linha de Defesa** é atribuída à área de auditoria interna, sendo responsável por avaliar as duas primeiras linhas, incluindo a forma como essas alcançam os objetivos no âmbito do gerenciamento de riscos e controles. Atua propondo melhorias e imputando as medidas corretivas necessárias. Reporta-se de forma independente à Alta Administração e aos Órgãos de Governança.

5.4. Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A definição de risco de crédito inclui ainda o risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

O Banrisul atua na região sul do Brasil, tendo suas operações de crédito concentradas no Estado do Rio Grande do Sul.

As operações de crédito segmentadas por risco de exposição estão apresentadas na Nota 5.4.5.

A seguir, o montante das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro do Banco segmentado por setor de atividade:

	30/09/2023	31/12/2022
Setor Público	123.477	119.837
Administração Pública - Direta e Indireta	123.477	119.837
Setor Privado	52.432.513	49.155.470
Pessoa Jurídica	11.045.033	11.378.454
Agropecuário	181.340	184.125
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.610.237	1.662.756
Automotivo	542.419	532.817
Celulose, Madeira e Móveis	266.367	296.428
Comércio Atacadista Alimentos	644.549	723.910
Comércio Atacadista exceto Alimentos	741.537	773.734
Comércio Varejista - Outros	1.292.039	1.277.271
Construção e Imobiliário	885.960	790.004
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.229.274	1.107.914
Eletroeletrônico e Informática	373.031	432.182
Financeiro e Seguro	178.768	318.570
Máquinas e Equipamentos	292.852	256.223
Metalurgia	272.467	367.584
Obras de Infraestrutura	45.453	42.878
Petróleo e Gás Natural	387.307	423.744
Químico e Petroquímico	550.807	705.494
Serviços Privados	495.953	421.908
Textil, Confeções e Couro	304.820	312.850
Transportes	379.598	374.812
Outros	370.255	373.250
Pessoa Física	41.387.480	37.777.016
Total de Operações de Crédito	52.555.990	49.275.307

5.4.1. Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem (*Credit Score*) oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito das Agências podem deferir/indeferir operações de crédito até os limites de suas alçadas, estabelecidos de acordo com a categoria de cada agência e/ou produto. Para clientes de alçadas superiores às dos Comitês de Crédito das Agências as operações e Limites de Risco - LR são deferidos pelos comitês de crédito e de risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LRs de operações em montantes que não ultrapassem 3% do patrimônio líquido, e operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração - CA, obedecendo os limites estabelecidos na Declaração de Appetite por Riscos da Instituição.

Para o segmento Corporate, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas de forma qualitativa e quantitativa sob os prismas: econômico-financeiro; de gestão e governança; mercadológico e produtivo, onde observa-se também aspectos ambientais e sociais. As análises são periodicamente revisadas e observam ainda os cenários micro e macroeconômicos nos quais as empresas estão inseridas, sendo que o resultado da avaliação possui processo sistêmico para definição de Limites de Risco por cliente e grupo econômico, com limites de exposição definidos e com a avaliação



qualitativa individual. Para empresas não inseridas no segmento massificado ou com análises de limites de riscos, a avaliação de risco é individualizada a cada solicitação de operação. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo CA.

As operações de crédito, contempladas ou não nos modelos de escoragem, são classificadas em ordem crescente de risco, contemplando aspectos em relação ao devedor e a seus garantidores e em relação à operação. Em relação ao devedor e a seus garantidores, são avaliados: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito. Em relação à operação de crédito, são considerados: o valor, a natureza e a finalidade da transação, além das características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez. As operações de crédito são acompanhadas pela Unidade de Risco de Crédito para identificação do *rating* mínimo em razão do maior atraso. Todas as operações dos clientes possuem *ratings* calculados, que adicionados ao mínimo, resultam na maior classificação de risco para o cliente.

5.4.2. Monitoramento, Controle e Mitigação

Para todos os segmentos de clientes, são realizadas análises dos indicadores de atraso, pendência e volume de concessão, em diversas granularidades e agrupamentos, como por produto, classificação de risco, concentração de crédito, agência, entre outros. Ressalta-se que a classificação das operações de crédito nos níveis adequados de risco é revista frequentemente. Também são efetuadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação; além de acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Banco Central e pela própria Instituição; procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra e; Testes de Estresse da Carteira de Crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

A mitigação do risco de crédito ocorre a partir da estruturação de garantias e da precificação, adequadas ao nível de risco a ser incorrido em razão das características do tomador e da operação, no momento da concessão.

Fundamentado na Circular nº 3.809/16 do Bacen, o Banrisul considera como instrumento mitigador de risco de crédito: o colateral financeiro, o acordo bilateral para compensação e liquidação de obrigações, a garantia fidejussória e o derivativo de crédito. Ainda, considera como garantia i) o repasse de descontos em folha de pagamento ou em benefícios de aposentadoria e pensão por morte, realizado por instituições governamentais federais ou pelo Ministério Público da União, vinculado a operações de crédito consignado, exceto exposições decorrentes de operações de cartão de crédito consignado e ii) a operação com instituição financeira e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, bem como títulos e valores mobiliários por elas emitidos.

O Banco implementa orientações e políticas já consolidadas sobre a aceitação de classes específicas de garantias, firmadas nos contratos de crédito, como, por exemplo, o direito de vender ou reapresentar a garantia na ausência de cumprimento por parte do devedor de suas obrigações. Cabe salientar que o controle das garantias ocorre durante todo o andamento da operação, recompondo-a quando assim se fizer necessário, e baixando o excedente no seu encerramento. Para os casos de execução das garantias atreladas a um contrato insolvente, é realizada a devida retomada dos bens garantidos pela contraparte, efetuando, posteriormente, a venda deles por meio de leilões. Excepcionalmente, a garantia pode ser considerada de difícil conversão em valores monetários. Essa contextualização leva em conta a ocorrência de contingências que impossibilitem a realização dessa garantia, como, por exemplo, a ocorrência de fenômenos naturais, a obsolescência e/ou deterioração desses bens, tornando inviável a sua liquidez no mercado.

5.4.3. Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.

A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito

individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.

No Banrisul, as provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de créditos de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.

Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

5.4.4. Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

	30/09/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	98.401.147	89.376.326
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.772.282	3.521.401
Títulos e Valores Mobiliários	31.632.472	30.492.530
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	52.555.990	49.275.307
Outros Ativos Financeiros	6.440.403	6.087.088
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados		
Abrangentes	56.330	52.979
Títulos e Valores Mobiliários	56.330	52.979
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	9.071.700	8.909.298
Títulos e Valores Mobiliários	9.071.700	8.909.298
Off Balance	18.915.011	17.427.053
Garantias Financeiras	150.233	238.840
Crédito Imobiliário	483.313	413.618
Cheque Especial	4.892.783	4.947.277
Cartão de Crédito	4.164.079	3.694.298
Limites Pré-Dados Eletrônicos - Banricompras	3.976.265	3.975.641
Limites Pré-Aprovados Parcelados - Crédito 1 Minuto	3.992.654	3.174.762
Outros Limites Pré-Aprovados	1.255.684	982.617
Total	126.444.188	115.765.656

5.4.5. Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada
Pessoa Física	37.775.388	284.105	2.717.928	115.030	904.305	685.902	41.397.621	1.085.037
Cartão de Crédito	1.953.491	33.834	54.192	9.440	115.714	79.688	2.123.397	122.962
Crédito Consignado	19.746.646	104.952	187.550	35.317	329.153	267.947	20.263.349	408.216
Crédito Pessoal-não Consignado	2.310.911	73.921	71.716	12.470	271.413	230.766	2.654.040	317.157
Crédito Imobiliário	5.212.417	32.345	151.888	1.571	19.033	8.528	5.383.338	42.444
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	7.712.110	23.783	2.073.035	26.635	83.278	35.434	9.868.423	85.852
Outros	839.813	15.270	179.547	29.597	85.714	63.539	1.105.074	108.406
Pessoa Jurídica	9.114.572	297.448	1.755.913	706.279	287.884	190.835	11.158.369	1.194.562
Câmbio	975.638	34.272	83.092	37.250	1.988	1.589	1.060.718	73.111
Capital de Giro	2.820.047	146.096	317.133	78.769	55.950	46.759	3.193.130	271.624
Conta Empresarial/ Garantida	428.606	46.618	12.934	5.855	35.339	25.062	476.879	77.535
Crédito Imobiliário	194.949	587	155.451	767	-	-	350.400	1.354
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	4.065.861	49.691	490.698	46.436	149.868	80.982	4.706.427	177.109
Outros	629.471	20.184	696.605	537.202	44.739	36.443	1.370.815	593.829
Total em 30/09/2023	46.889.960	581.553	4.473.841	821.309	1.192.189	876.737	52.555.990	2.279.599
Total em 31/12/2022	44.861.737	671.389	3.594.977	945.383	818.593	640.935	49.275.307	2.257.707

Estágio 1 - são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias.

	30/09/2023	31/12/2022
Não vencidos	45.909.415	44.250.507
Vencidos em até 30 dias	980.545	611.230
Total	46.889.960	44.861.737

	30/09/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	46.889.960	44.861.737
Total	46.889.960	44.861.737

Estágio 2 - são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito. Estes critérios são aplicados tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	30/09/2023	31/12/2022
Não Vencidos	3.640.297	3.060.469
Vencidos em até 30 dias	67.256	81.676
Vencidos de 31 a 60 dias	466.145	307.656
Vencidos de 61 a 90 dias	300.143	145.176
Total	4.473.841	3.594.977

	30/09/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	3.575.863	2.622.493
Avaliação Individual	897.978	972.484
Total	4.473.841	3.594.977

Estágio 3 - são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	30/09/2023	31/12/2022
Não Vencidos	86.733	18.043
Vencidos em até 30 dias	14.896	5.811
Vencidos de 31 a 60 dias	20.524	7.728
Vencidos de 61 a 90 dias	26.553	8.526
Vencidos a mais de 90 dias	1.043.483	778.485
Total	1.192.189	818.593

	30/09/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	1.145.163	757.131
Avaliação Individual	47.026	61.462
Total	1.192.189	818.593

Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos - A análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significantes no valor de R\$945.003 (31/12/2022 - R\$1.033.946), excluídas instituições financeiras e dependência no exterior.

	30/09/2023	31/12/2022
Maior Devedor	10,62%	9,91%
Cinco Maiores Devedores	37,49%	36,79%
Dez Maiores Devedores	58,41%	55,88%
Vinte Maiores Devedores	81,40%	77,63%

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas - atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul, são compostas por extensão nos prazos de pagamentos e repactuação de taxas previamente acordadas.



Após a renegociação, uma operação de crédito e arrendamento mercantil financeiro, mesmo que ainda não esteja vencida, tem seu prazo alterado e é retornada à condição de normalidade, e sua administração é efetuada com outras contas similares, renegociadas ou não.

As políticas e práticas para aceitação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados.

O total das operações de crédito renegociadas de janeiro a setembro de 2023 totalizaram R\$520.966 (01/01 a 30/09/2022 - R\$544.700).

5.4.6. Retomadas de Garantias

Os ativos retomados são classificados e reconhecidos como ativos no efetivo registro da propriedade.

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor justo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações periódicas que são divulgadas previamente ao mercado. Os bens retomados (natureza do Ativo) de janeiro a setembro de 2023 totalizaram R\$21.224 (01/01 a 30/09/2022 - R\$9.333).

5.5. Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, a Instituição estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banco, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação. A classificação é realizada da seguinte forma:

(a) Carteira de Negociação (*Trading Book*): compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

(b) Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (*Banking Book*): compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Comunicação Interna

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado aos membros da alta administração periodicamente o Relatório de Risco de Mercado, e periodicamente ao Comitê de Gestão de Risco o relatório produzido para o



acompanhamento das exposições a risco da Instituição. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação - IRRBB com os principais elementos determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

Comunicação Externa

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado conforme Resolução nº 4.557/17 do CMN a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a Estrutura de Gestão de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <http://ri.banrisul.com.br/banrisul/>.

5.5.1. Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em Risco (VaR), *Maturity Ladder*, o EVE - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição, o NII - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Instituição e pela realização de análise de sensibilidade das carteiras que possuem exposição ao risco de mercado. Seguem as metodologias de mensuração destas:

(a) Marcação a Mercado: em casos excepcionais, onde por definição regulatória, as atribuições de marcação a mercado que são atribuições de primeira linha (especialmente *middle/backoffice*) não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (ano em 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos vértices apresentados.

(b) Value at Risk e Maturity Ladder: o Banrisul utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital das parcelas de risco de mercado (Pjur1, Pjur2, Pjur3, Pjur4, Pacs e Pcam) para a carteira *Trading Book*. Para operações pré-fixadas (Pjur1), utiliza-se o VaR conforme definido na Circular nº 3.634/13 do Bacen. O *Value at Risk* ou VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor "máximo" que o Banrisul pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (Pjur2), índice de preços (Pjur3), taxa de juros (Pjur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pcam), a métrica utilizada é o *Maturity Ladder* que se baseia no conceito de *Duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto altera-se o preço de um título ao se variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas circulares nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13 do Bacen, respectivamente.

(c) Abordagem de Valor Econômico (EVE): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição. O Δ EVE é definido como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O Δ EVE é o valor econômico da carteira bancária e sua capacidade de solvência e é obtido através do cálculo de valor presente das parcelas e calculado utilizando curvas futuras de taxas de juros. À essas curvas futuras, também chamadas de estrutura a termo de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos



juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

(d) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição. O Δ NII é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira na carteira bancária (receitas/despesas), considerado o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano, somente. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

(e) Perdas e Ganhos Embutidos (PGE): O cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pela instituição. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o valor econômico (EVE) no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil ou quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, computa-se um ganho a realizar através dessa métrica; quando o contrário ocorre, uma perda.

(f) Risco de *Spread* (CSRBB): O Risco de *Spread* na Carteira Bancária (*Crédit Spread Risk on the Banking Book* – CSRBB) é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de bancária (IRRBB). Desta forma, este reporte observa a definição posta pelo regulador na Circular nº 3.876/18, que define o CSRBB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco, para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira bancária.

(g) Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado: a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Anbima e a cotação do dia do dólar Ptax Venda/Bacen.

(h) Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado): a metodologia de análise de cenários permite avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar o risco de câmbio (Pcam), ações (Pacs), o risco de Cupom de Índices de Preços (Pjur3) e exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur1) considerando as operações atuais do banco. As projeções das exposições são realizadas como segue: Para ações é calculada por meio de modelo quantitativo a partir de variáveis macroeconômicas; para exposições em taxas de juros prefixadas por variações da taxa CDI; para exposições em Cupons de Índices de Preços por variações do IPCA e para câmbio é utilizada a flutuação cambial nas exposições de risco.

(i) Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros): A metodologia de análise de cenários permite avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio. Os cenários desenvolvidos internamente para IRRBB no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse tem como objetivo projetar os fluxos e calcular o risco de taxas de juros da carteira bancária - IRRBB, em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do banco. São

consideradas as flutuações dos cenários macroeconômicos sobre os estoques existentes na data referência do teste. A partir deles, evoluem-se as operações pós fixadas e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o Δ NII (principal métrica para determinação de suficiência de PR para este risco). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

A seguir, apresentamos a tabela com o resultado da análise de sensibilidade referente ao período findo em 30 de setembro de 2023.

Análise de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	15.494	71	228	15.793
2	25%	12.738	1.771	5.710	20.219
3	50%	9.298	3.543	11.420	24.261

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2023.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2023.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2023.

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,0076 de 30/09/2023 (PTAX Venda - BACEN).

As análises de sensibilidade acima identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Taxas de Juros – Pré-fixado” a maior perda, que representa aproximadamente 98,1% da perda esperada. O Cenário 3 corresponde a 40% do total da perda esperada. O Cenário 2 e Cenário 1, respectivamente, representam aproximadamente 34% e 26% do total da perda. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 3, no valor total de R\$ 24.261.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,0059 de 30/09/2023 (SPOT das 13h - Bacen).

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2023.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2023.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2023.

Carteira *Trading e Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.816)	(87.909)	(162.541)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.816	87.909	162.542
Efeito Líquido			-	-	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

5.5.2. Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação em 30 de Setembro de 2023

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading* (negociação).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Pré-fixado	Taxa Pré-fixada	3.889
Cupom de Índices	IGP-M	1
Total		3.890

A tabela a seguir demonstra o resultado do Δ NII da carteira *Banking Book* (não negociação) que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados na Carteira Bancária (Cenário 1 - paralela de alta nas Taxas de Juros).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Pré-fixado	Taxa Pré-fixada	(219.073)
Cupom de Índices	IGP-M	-
	TLP	(85)
	Outros	(78)
Cupom de Moedas	Dólar EEUU	5.882
	Euro	87
	Libra Esterlina	-
	Dólar Canadense	1
Cupom de Taxas	TR	107.006
	TJLP	267
DI	CDI	2.106.307
Selic	SELIC	(1.712.055)
Total		288.259

5.5.3. Exposições sujeitas ao Risco de Câmbio

O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política Institucional do Banrisul para o risco, define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência. A exposição apresentada no período findo em 30 de setembro de 2023 é de R\$441.694 (31/12/2022- R\$393.738). O consumo de capital apresentado no período findo em 30 de setembro de 2023 é de R\$106.614 (31/12/2022 - R\$92.632).

O Banrisul está aderente às novas determinações do Bacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWAcam, o valor verificado no período findo em 30 de setembro de 2023 foi de R\$1.332.679 (31/12/2022 - R\$1.157.899).

5.5.4. Exposições sujeitas ao Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir as perdas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovam anualmente limites propostos sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	Circulante		Não Circulante		Total em 30/09/2023	Total em 31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Ativos Financeiros						
Depósitos Compulsórios no Banco Central	10.148.343	-	-	-	10.148.343	9.451.171
Ao Custo Amortizado						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.344.177	1.428.105	-	-	7.772.282	3.521.401
Títulos e Valores Mobiliários	-	8.045.349	23.035.650	551.473	31.632.472	30.492.530
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	7.655.687	13.864.456	22.294.135	8.741.712	52.555.990	49.275.307
Outros Ativos Financeiros	-	4.233.903	2.206.500	-	6.440.403	6.087.088
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes						
Títulos e Valores Mobiliários	56.330	-	-	-	56.330	52.979
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Títulos e Valores Mobiliários	180.576	2.687.990	6.203.134	-	9.071.700	8.909.298
Total de Ativos Financeiros	24.385.113	30.259.803	53.739.419	9.293.185	117.677.520	107.789.774
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	18.457.331	5.064.145	22.812.152	18.566.482	64.900.110	62.827.666
Captações no Mercado Aberto	18.495.891	-	-	-	18.495.891	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	533.607	671.124	3.488.941	-	4.693.672	2.957.083
Dívidas Subordinadas	-	-	-	354.637	354.637	314.447
Obrigações por Empréstimos	193.587	542.552	15.021	-	751.160	1.012.985
Obrigações por Repasses	161.875	860.463	968.373	268.185	2.258.896	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	23.937	11.208.305	130.667	4.008	11.366.917	10.066.239
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	45.541	609.374	-	654.915	670.298
Dívidas Subordinadas	-	72.248	1.032.378	-	1.104.626	1.170.381
Total de Passivos Financeiros	37.866.228	18.464.378	29.056.906	19.193.312	104.580.824	93.942.021
Total de Defasagem na Repactuação dos Juros	(13.481.115)	11.795.425	24.682.513	(9.900.127)	13.096.696	13.847.753

5.6. Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, esperados e inesperados, correntes e futuros, num horizonte de tempo definido e, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

Para o efetivo gerenciamento do risco de liquidez o Banrisul considera as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, como por exemplo, de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias e linhas de crédito contratadas e não utilizadas; e o risco de liquidez nas moedas às quais há exposição, observando eventuais restrições à transferência de liquidez e a conversibilidade entre as moedas, assim como também são considerados possíveis impactos na liquidez da instituição decorrentes de fatores de risco associados às demais empresas do conglomerado prudencial.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, a qual é responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez da instituição e por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, tanto em cenários normais como em cenários adversos, com a adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

A gestão e o controle do risco de liquidez são realizados diariamente, a partir da elaboração e reporte de relatórios com indicadores e as posições de risco, mensurados a partir de metodologias internas definidas na política de gerenciamento de riscos da Instituição.

Mensalmente é remetido ao Bacen as informações relativas à exposição ao risco de liquidez e, periodicamente são submetidos à alta administração relatórios com as posições de risco de liquidez e de limites estabelecidos em políticas, assim como projeções para a liquidez total a partir de modelos internos para o fluxo de caixa da Instituição.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a Declaração de Apetite a Riscos da Instituição, cujos documentos são revisados anualmente (ou em periodicidade menor, caso necessário) e propostos ao Conselho de Administração para aprovação.

5.6.1. Fluxos de Caixa para Não Derivativos

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do Balanço Patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

	Circulante		Não Circulante		30/09/2023	31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	22.124.117	5.136.677	22.818.809	18.571.900	68.651.503	67.729.027
Captações no Mercado Aberto	18.507.428	-	-	-	18.507.428	12.425.267
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	533.833	671.409	3.490.422	-	4.695.664	2.960.923
Dívidas Subordinadas	-	-	-	354.637	354.637	314.447
Obrigações por Empréstimos	193.587	542.552	15.021	-	751.160	1.012.985
Obrigações por Repasses	176.544	939.531	1.057.941	293.090	2.467.106	2.672.824
Outros Passivos Financeiros	25.279	11.210.659	150.619	4.381	11.390.938	10.094.217
Ao Valor Justo por Meio do Resultado						
Dívidas Subordinadas	-	80.748	1.623.401	-	1.704.149	1.866.192
Total de Passivos Financeiros (Datas de Vencimentos Contratuais)	41.560.788	18.581.576	29.156.213	19.224.008	108.522.585	99.075.882
Total de Ativos Financeiros (Vencimentos Esperados)	26.682.407	33.790.854	64.551.723	16.821.148	141.846.132	129.868.094
Disponibilidades	1.049.695	-	-	-	1.049.695	1.004.366
Ativos Financeiros	25.632.712	33.790.854	64.551.723	16.821.148	140.796.437	128.863.728
Depósitos Compulsórios no Banco Central	11.483.906	-	-	-	11.483.906	10.798.526
Ao Custo Amortizado	13.911.900	31.102.864	58.348.589	16.821.148	120.184.501	109.102.925
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	56.330	-	-	-	56.330	52.979
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	180.576	2.687.990	6.203.134	-	9.071.700	8.909.298

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem: Disponibilidades e Ativos Financeiros.

5.6.2. Itens não registrados no Balanço Patrimonial

O Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. Os valores transferidos para o Estado em 30 de setembro de 2023 atingiram o montante de R\$10.040.503 (31/12/2022 - R\$10.040.503). No caso de resgates pelos depositantes em volumes superiores aos mantidos em um fundo específico para garantir liquidez, o Estado deve cobrir imediatamente as necessidades de caixa.

5.7. Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

(i) Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

(ii) Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

(iii) Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	30/09/2023			31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	9.056.969	14.731	9.071.700	8.895.920	13.378	8.909.298
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.831.952	-	5.831.952	5.931.397	-	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.059.172	-	3.059.172	2.732.890	-	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	22.840	-	22.840	19.231	-	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	143.005	14.731	157.736	212.402	13.378	225.780
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	2.243	54.087	56.330	2.256	50.723	52.979
Cotas de Fundo de Investimento	2.243	29.307	31.550	2.256	25.434	27.690
Certificados de Privatização	-	14	14	-	14	14
Outros	-	24.766	24.766	-	25.275	25.275
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	9.059.212	68.818	9.128.030	8.898.176	64.101	8.962.277
Passivos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	-	1.759.541	1.759.541	-	1.840.679	1.840.679
Instrumentos Financeiros Derivativos (<i>Swaps</i>)	-	654.915	654.915	-	670.298	670.298
Dívidas Subordinadas	-	1.104.626	1.104.626	-	1.170.381	1.170.381
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.759.541	1.759.541	-	1.840.679	1.840.679

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(b) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	30/09/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.772.103	7.772.856	3.521.271	3.532.137
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	11.483.906	11.483.906	10.798.526	10.798.526
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	31.610.879	31.645.318	30.471.727	30.508.962
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽²⁾	52.555.990	49.748.753	49.275.307	44.766.476
Outros Ativos Financeiros	6.389.411	6.389.411	6.036.684	6.036.684
Total	109.812.289	107.040.244	100.103.515	95.642.785
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	68.555.722	68.522.067	67.615.882	67.586.023
Captações no Mercado Aberto (b)	18.495.891	18.495.891	12.421.035	12.421.035
Recursos e Aceites e Emissão de Títulos (a)	4.693.672	4.689.167	2.957.083	2.959.728
Dívidas Subordinadas (a)	354.637	357.052	314.447	317.205
Obrigações por Empréstimos (c)	751.160	751.160	1.012.985	1.012.985
Obrigações por Repasses (c)	2.258.896	2.258.896	2.501.887	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	11.366.917	11.366.917	10.066.239	10.066.239
Total	106.476.895	106.441.150	96.889.558	96.865.102

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro - o valor justo estimado das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Dívidas Subordinadas: o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderada das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

5.8. Risco Operacional

O risco operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela.

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas do Grupo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da Instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle consiste em registrar o comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de textos e relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se incentivar uma cultura de preparação da instituição para evitar ou mitigar os riscos materializados por um cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócio críticos e essenciais ou por uma indisponibilidade prolongada, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como auxiliando os responsáveis da primeira linha. Visa, assim, assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

Os resultados das análises realizadas e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.9. Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e



II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Periodicamente é realizado o monitoramento da carteira de crédito Pessoa Jurídica, quantificando os saldos alocados em setores de maior exposição a riscos climáticos e ambientais.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.10. Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no período de janeiro a setembro de 2023 foi de 5,38%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- f) Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Appetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de appetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O appetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAPSIMP também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Appetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAPSIMP, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.



O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAPSIMP e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN, é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	30/09/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência (PR)	8.907.324	9.291.817
Nível I	7.448.061	7.806.989
Capital Principal	7.448.061	7.806.989
Capital Social	5.201.447	5.205.891
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	4.478.412	4.325.934
Contas de Resultados Credoras	4.951.650	-
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(5.150.219)	(115.668)
Ajustes Prudenciais	(2.454.731)	(2.041.085)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	421.502	431.917
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	1.611.788	-
Nível II	1.459.263	1.484.828
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.459.263	1.484.828
RWA	55.469.600	52.887.990
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	46.012.801	42.994.328
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	1.455.031	1.458.546
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	48.616	262.156
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	12	29
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	45.680	38.462
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.330.058	1.157.899
RWA _{CVA} (Risco Avaliação Creditícia da Contraparte)	30.665	-
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	8.001.768	8.435.116
Carteira Banking (IRRBB)	288.260	502.057
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	2.794.756	3.236.521
Índices de Capital		
Índice de Basileia	16,06%	17,57%
Índice de Nível I	13,43%	14,76%
Índice de Capital Principal	13,43%	14,76%
Índice de Imobilização	11,61%	9,74%
Razão de Alavancagem	5,38%	6,78%

A Resolução CMN nº 4.958/21 estabelece o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO}. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados, de acordo com cronograma do regulador, nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,50%
Nível I	6,00%
PR	8,00%
ACP_{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	2,50%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽¹⁾ (até)	2,50%
ACP _{SISTÊMICO} ⁽¹⁾ (até)	2,00%
ACP_{TOTAL} ⁽¹⁾ (até)	7,00%
Fator F	8,00%

(1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para setembro de 2023, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,0% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$8.907.324 em setembro de 2023, apresentando uma redução de R\$384.493 frente a dezembro de 2022.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através do Δ VEE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NIIL (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).



Neste contexto, o IRRBB calculado para setembro de 2023 foi de R\$288.260 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2022 que ficou em R\$502.057, identifica-se uma redução de R\$213.797.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 30 de setembro de 2023, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 16,06%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 13,43% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 06 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

A Administração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria. A abordagem apresentada nesta nota reflete o modelo de metas de negócios dos produtos de captação e alocação de recursos, para cada segmento de gestão do Banco.

O segmento Varejo engloba um conjunto de serviços bancários, captações da rede de agências e operações de crédito direcionadas aos clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas, entre elas microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O Banrisul dispõe de métricas detalhadas por agência que subsidiam a tomada de decisões nesse segmento. A atribuição de pontuação nas metas direciona a alocação e captação de recursos.

O segmento Consignado Correspondentes responde pela originação de crédito consignado em canal específico fora da rede Banrisul. A aquisição de parte do capital social da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., em março de 2012, agregou ao Banco a possibilidade de expandir sua área geográfica de atuação, alcançando outras regiões do País. A originação de crédito consignado fora da rede Banrisul representa 16,7% do total de operações de varejo registradas com clientes e não correntistas, requisitando, portanto, de políticas de concessão e controles específicos, constituindo-se em objeto de avaliação segmentada do ponto de vista da gestão.

O segmento Corporativo é responsável pela gestão de produtos e serviços vinculados à captação de recursos e às operações de crédito comercial, de longo prazo, rural, habitacional e de câmbio, focado no atendimento a órgãos e instituições públicas de governos e empresas de grande porte. A atuação do Banrisul no segmento Corporativo está focada no aproveitamento de oportunidades de mercado por meio de operações com as próprias entidades, como folha de pagamento, cobrança e outros serviços, bem como no aprofundamento do relacionamento comercial com os empregados dessas corporações, ampliando as operações do segmento Varejo.

O segmento Tesouraria é responsável pelo gerenciamento e controle de fluxo de caixa do Banrisul e pela administração da carteira própria de ativos financeiros do Banrisul. No demonstrativo de resultado, as receitas com juros e similares não incluem, no segmento Tesouraria, o resultado de derivativos, enquanto as despesas com juros e similares foram afetadas, nos períodos, pela variação cambial da captação de origem externa, liquidação do saldo remanescente da captação externa realizada em janeiro de 2012, face ao vencimento da obrigação, e nova captação externa realizada em janeiro de 2021, no montante de US\$300 milhões, operação para a qual o Banco utiliza instrumentos de *hedge*, cujo resultado está demonstrado como ganhos líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que estão descritas no sumário de políticas contábeis significativas. As receitas com prestação de serviços, as despesas gerais e administrativas, as perdas esperadas com ativos financeiros e o imposto de renda são monitorados centralmente e, portanto, não foram alocados em segmentos.

O balanço patrimonial por segmentos de negócios está demonstrado a seguir. O formato de apresentação das informações por segmentos inclui, na coluna outros, a reconciliação dos valores de itens dos segmentos divulgáveis com os respectivos valores totais das demonstrações financeiras.

As receitas e despesas com juros e similares por segmento de negócios estão apresentados na sequência. As receitas do segmento Consignado Correspondentes estão demonstradas líquidas das despesas com comissões de originação; não são efetivadas captações por meio desse segmento, sendo utilizado como *funding* recursos captados no segmento Varejo. O resultado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para mitigação de oscilações cambiais em relação às captações externas, bem como o resultado de variação cambial sobre transações no exterior, estão demonstrados como resultado de operações com ativos e passivos financeiros. Assim, face à significativa variação cambial registrada nos períodos, o resultado financeiro, por segmentos de negócios, está apresentado na linha resultado líquido de juros ajustado.

O Banrisul não possui operações com clientes cuja receita represente 10% ou mais da receita do período com juros e similares.

BALANÇO PATRIMONIAL							
	Consignado						
	Varejo	Corporativo	Correspondentes	Tesouraria	Outros ⁽¹⁾	30/09/2023	31/12/2022
Ativo	37.998.958	5.667.244	7.612.852	62.410.139	10.480.673	124.169.866	113.659.790
Passivo	58.014.603	11.290.857	-	36.265.332	8.916.787	114.487.579	104.139.484

(1) Composto por rubricas contábeis de ativos/passivos que não geram receitas/despesas com juros, exceto pelo passivo de arrendamento, conforme IFRS 16.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO							
	Consignado					01/01 a	01/01 a
	Varejo	Corporativo	Correspondentes	Tesouraria	Outros	30/09/2023	30/09/2022
Receitas com Juros e Similares	4.924.255	406.670	630.321	5.156.187	-	11.117.433	9.399.587
Despesas com Juros e Similares	(4.109.946)	(826.034)	-	(2.622.194)	(2.297)	(7.560.471)	(6.390.496)
Receita Líquida de Juros	814.309	(419.364)	630.321	2.533.993	(2.297)	3.556.962	3.009.091
Outras Receitas/Despesas Não de Juros	-	41.939	-	(192.117)	-	(150.178)	(148.023)
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	-	-	-	(192.117)	-	(192.117)	(256.666)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	-	41.939	-	-	-	41.939	108.643
Resultado Líquido de Juros Ajustado	814.309	(377.425)	630.321	2.341.876	(2.297)	3.406.784	2.861.068

NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa está assim representada:

	30/09/2023	31/12/2022
Disponibilidades	1.049.695	1.004.366
Disponibilidades em Moeda Nacional	781.558	824.699
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	268.137	179.667
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	6.344.009	2.425.011
Aplicações no Mercado Aberto	5.600.721	1.850.305
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	743.288	574.706
Títulos e Valores Mobiliários	23.735	10.382
Cotas de Fundos de Investimento	23.735	10.382
Total	7.417.439	3.439.759

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 09 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 08 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	Forma de Remuneração	30/09/2023	31/12/2022
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	1.335.563	1.035.147
Depósitos de Poupança	Poupança	2.228.644	2.262.979
Recursos a Prazo	Selic	7.494.588	7.188.192
Conta de Pagamento Instantâneo	Selic	209.038	306.375
Depósitos de Moeda Eletrônica	Selic	216.073	5.833
Total		11.483.906	10.798.526

NOTA 09 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	30/09/2023	31/12/2022
Aplicações no Mercado Aberto	5.600.721	-	5.600.721	1.850.305
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.000.154	-	2.000.154	1.000.165
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.600.252	-	1.600.252	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.000.315	-	2.000.315	850.140
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	743.288	1.428.094	2.171.382	1.670.966
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	743.288	1.428.094	2.171.382	1.670.966
Total em 30/09/2023	6.344.009	1.428.094	7.772.103	
Total em 31/12/2022	2.425.011	1.096.260		3.521.271

NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição dos Ativos Financeiros ao Custo Amortizado por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	30/09/2023			31/12/2022		
	Custo		Valor de Custo	Custo	Perda	Valor de Custo
Títulos e Valores Mobiliários	Amortizado	Perda Esperada	Amortizado Líquido	Amortizado	Esperada	Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	31.231.664	(21.544)	31.210.120	30.410.060	(20.744)	30.389.316
Títulos Públicos Federais - CVS	66.461	(49)	66.412	80.138	(59)	80.079
Letras Financeiras - LF	332.339	-	332.339	-	-	-
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.008	-	2.008	2.332	-	2.332
Total	31.632.472	(21.593)	31.610.879	30.492.530	(20.803)	30.471.727

Composição por prazo de vencimento:

	30/09/2023					31/12/2022
	Valor de Custo					Valor de Custo
Títulos e Valores Mobiliários	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	8.039.799	12.216.032	10.405.203	549.086	31.210.120
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	66.412	-	66.412
Letras Financeiras - LF	-	-	332.339	-	-	332.339
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.008	2.008
Total em 30/09/2023	-	8.039.799	12.548.371	10.471.615	551.094	31.610.879
Total em 31/12/2022	1.561.921	3.406.213	12.860.010	9.936.135	2.707.448	30.471.727

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banco é composta, majoritariamente, por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

NOTA 11 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

(a) Composição da Carteira de Crédito Segregada por Estágios:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/09/2023	31/12/2022
Pessoa Física	37.775.388	2.717.928	904.305	41.397.621	37.771.475
Cartão de Crédito	1.953.491	54.192	115.714	2.123.397	2.006.367
Crédito Consignado	19.746.646	187.550	329.153	20.263.349	20.358.928
Crédito Pessoal - não Consignado	2.310.911	71.716	271.413	2.654.040	2.304.836
Crédito Imobiliário	5.212.417	151.888	19.033	5.383.338	4.952.814
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	7.712.110	2.073.035	83.278	9.868.423	7.102.879
Outros	839.813	179.547	85.714	1.105.074	1.045.651
Pessoa Jurídica	9.114.572	1.755.913	287.884	11.158.369	11.503.832
Câmbio	975.638	83.092	1.988	1.060.718	1.365.791
Capital de Giro	2.820.047	317.133	55.950	3.193.130	3.507.402
Conta Empresarial/Garantida	428.606	12.934	35.339	476.879	385.012
Crédito Imobiliário	194.949	155.451	0	350.400	187.022
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	4.065.861	490.698	149.868	4.706.427	4.607.287
Outros	629.471	696.605	44.739	1.370.815	1.451.318
Total	46.889.960	4.473.841	1.192.189	52.555.990	49.275.307
(-) Perda de Crédito Esperada	(581.553)	(821.309)	(876.737)	(2.279.599)	(2.257.707)
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 30/09/2023	46.308.407	3.652.532	315.452	50.276.391	
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2022	44.190.348	2.649.594	177.658		47.017.600

A tabela a seguir apresenta o fluxo de vencimento das parcelas das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, seguido pela concentração dos maiores tomadores em relação a toda exposição da carteira.

Prazo por Vencimento	30/09/2023	31/12/2022
Vencidas a partir de 1 dia	901.610	631.952
A vencer até 3 meses	7.528.576	6.656.114
A vencer de 3 a 12 meses	13.864.456	12.681.908
A vencer acima de 1 ano	30.261.348	29.305.333
Total da Carteira	52.555.990	49.275.307

	30/09/2023		31/12/2022	
Por Concentração	Valor	%	Valor	%
Principal devedor	138.949	0,26	147.995	0,30
10 maiores devedores	999.708	1,90	1.017.433	2,06
20 maiores devedores	1.661.688	3,16	1.771.605	3,60
50 maiores devedores	2.935.178	5,58	3.317.648	6,73
100 maiores devedores	4.043.108	7,69	4.484.514	9,10

(b) Composição da Perda de Crédito Esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por Estágios:

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/09/2023
Pessoa Física	273.658	(11.469)	(31.574)	9.543	8.771	-	35.176	284.105
Cartão de Crédito	25.608	(223)	(190)	2	-	-	8.637	33.834
Crédito Consignado	104.774	(4.071)	(3.976)	1.425	157	-	6.643	104.952
Crédito Pessoal - não Consignado	72.130	(3.936)	(26.276)	170	7.951	-	23.882	73.921
Crédito Imobiliário	41.847	(986)	(144)	698	195	-	(9.265)	32.345
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	18.796	(1.075)	(112)	2.298	372	-	3.504	23.783
Outros	10.503	(1.178)	(876)	4.950	96	-	1.775	15.270
Pessoa Jurídica	397.731	(21.254)	(5.765)	43.287	2.090	-	(118.641)	297.448
Câmbio	52.743	(53)	-	-	-	-	(18.418)	34.272
Capital de Giro	208.475	(15.227)	(541)	7.930	-	-	(54.541)	146.096
Conta Empresarial/ Garantida	80.547	(2.179)	(3.640)	58	677	-	(28.845)	46.618
Crédito Imobiliário	571	(40)	-	150	-	-	(94)	587
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	33.673	(906)	(599)	395	307	-	16.821	49.691
Outros	21.722	(2.849)	(985)	34.754	1.106	-	(33.564)	20.184
Total	671.389	(32.723)	(37.339)	52.830	10.861	-	(83.465)	581.553

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/09/2023
Pessoa Física	125.241	(9.543)	(71.773)	11.469	748	-	58.888	115.030
Cartão de Crédito	4.717	(2)	(3.246)	223	5	-	7.743	9.440
Crédito Consignado	39.358	(1.425)	(34.921)	4.071	59	-	28.175	35.317
Crédito Pessoal - não Consignado	28.288	(170)	(29.638)	3.936	110	-	9.944	12.470
Crédito Imobiliário	1.277	(698)	(132)	986	336	-	(198)	1.571
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.780	(2.298)	(1.169)	1.075	216	-	15.031	26.635
Outros	37.821	(4.950)	(2.667)	1.178	22	-	(1.807)	29.597
Pessoa Jurídica	820.142	(43.287)	(100.857)	21.254	598	-	8.429	706.279
Câmbio	52.069	-	-	53	-	-	(14.872)	37.250
Capital de Giro	158.329	(7.930)	(64.955)	15.227	-	-	(21.902)	78.769
Conta Empresarial/ Garantida	3.089	(58)	(1.366)	2.179	353	-	1.658	5.855
Crédito Imobiliário	523	(150)	-	40	-	-	354	767
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.482	(395)	(7.013)	906	154	-	39.302	46.436
Outros	592.650	(34.754)	(27.523)	2.849	91	-	3.889	537.202
Total	945.383	(52.830)	(172.630)	32.723	1.346	-	67.317	821.309

	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/09/2023
Estágio 3								
Pessoa Física	470.281	(8.771)	(748)	31.574	71.773	(662.494)	784.287	685.902
Cartão de Crédito	48.552	-	(5)	190	3.246	(79.448)	107.153	79.688
Crédito Consignado	229.897	(157)	(59)	3.976	34.921	(331.574)	330.943	267.947
Crédito Pessoal - não Consignado	128.013	(7.951)	(110)	26.276	29.638	(165.564)	220.464	230.766
Crédito Imobiliário	5.000	(195)	(336)	144	132	(1.044)	4.827	8.528
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	14.020	(372)	(216)	112	1.169	(17.259)	37.980	35.434
Outros	44.799	(96)	(22)	876	2.667	(67.605)	82.920	63.539
Pessoa Jurídica	170.654	(2.090)	(598)	5.765	100.857	(246.206)	162.453	190.835
Câmbio	3.305	-	-	-	-	(6.736)	5.020	1.589
Capital de Giro	17.942	-	-	541	64.955	(76.366)	39.687	46.759
Conta Empresarial/ Garantida	21.771	(677)	(353)	3.640	1.366	(23.727)	23.042	25.062
Crédito Imobiliário	71	-	-	-	-	(139)	68	-
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.246	(307)	(154)	599	7.013	(24.338)	51.923	80.982
Outros	81.319	(1.106)	(91)	985	27.523	(114.900)	42.713	36.443
Total	640.935	(10.861)	(1.346)	37.339	172.630	(908.700)	946.740	876.737

	Saldo Inicial 31/12/2022	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final em 30/09/2023
Consolidado dos 3 Estágios				
Pessoa Física	869.180	(662.494)	878.351	1.085.037
Cartão de Crédito	78.877	(79.448)	123.533	122.962
Crédito Consignado	374.029	(331.574)	365.761	408.216
Crédito Pessoal - não Consignado	228.431	(165.564)	254.290	317.157
Crédito Imobiliário	48.124	(1.044)	(4.636)	42.444
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.596	(17.259)	56.515	85.852
Outros	93.123	(67.605)	82.888	108.406
Pessoa Jurídica	1.388.527	(246.206)	52.241	1.194.562
Câmbio	108.117	(6.736)	(28.270)	73.111
Capital de Giro	384.746	(76.366)	(36.756)	271.624
Conta Empresarial/Garantida	105.407	(23.727)	(4.145)	77.535
Crédito Imobiliário	1.165	(139)	328	1.354
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	93.401	(24.338)	108.046	177.109
Outros	695.691	(114.900)	13.038	593.829
Total	2.257.707	(908.700)	930.592	2.279.599

(1) No DRE, as perdas esperadas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro no valor de R\$643.666 está representando a constituição de R\$930.592 líquida das recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$286.926.

	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Estágio 1								
Pessoa Física	437.136	(26.601)	(23.317)	10.191	4.488	-	(128.239)	273.658
Cartão de Crédito	15.472	(26)	(17)	8	-	-	10.171	25.608
Crédito Consignado	214.563	(8.518)	(4.225)	860	109	-	(98.015)	104.774
Crédito Pessoal - não Consignado	96.594	(14.668)	(18.298)	211	3.700	-	4.591	72.130
Crédito Imobiliário	73.613	(1.242)	(102)	392	513	-	(31.327)	41.847
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	24.631	(662)	(55)	598	105	-	(5.821)	18.796
Outros	12.263	(1.485)	(620)	8.122	61	-	(7.838)	10.503
Pessoa Jurídica	228.762	(30.599)	(3.198)	42.194	1.047	-	159.525	397.731
Câmbio	54.425	(98)	(192)	-	-	-	(1.392)	52.743
Capital de Giro	109.920	(25.399)	(328)	37.687	9	-	86.586	208.475
Conta Empresarial/Garantida	13.698	(337)	(928)	8	512	-	67.594	80.547
Crédito Imobiliário	83	(15)	-	60	-	-	443	571
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	23.798	(1.389)	(389)	88	479	-	11.086	33.673
Outros	26.838	(3.361)	(1.361)	4.351	47	-	(4.792)	21.722
Total	665.898	(57.200)	(26.515)	52.385	5.535	-	31.286	671.389

	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Estágio 2								
Pessoa Física	139.056	(10.191)	(50.106)	26.601	449	-	19.432	125.241
Cartão de Crédito	950	(8)	(522)	26	6	-	4.265	4.717
Crédito Consignado	29.025	(860)	(29.102)	8.518	75	-	31.702	39.358
Crédito Pessoal - não Consignado	16.951	(211)	(15.377)	14.668	49	-	12.208	28.288
Crédito Imobiliário	1.051	(392)	(84)	1.242	262	-	(802)	1.277
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	8.286	(598)	(351)	662	28	-	5.753	13.780
Outros	82.793	(8.122)	(4.670)	1.485	29	-	(33.694)	37.821
Pessoa Jurídica	1.011.350	(42.194)	(71.224)	30.599	1.040	-	(109.429)	820.142
Câmbio	73.594	-	-	98	-	-	(21.623)	52.069
Capital de Giro	239.148	(37.687)	(6.341)	25.399	-	-	(62.190)	158.329
Conta Empresarial/ Garantida	346	(8)	(420)	337	925	-	1.909	3.089
Crédito Imobiliário	18.782	(60)	-	15	-	-	(18.214)	523
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	27.540	(88)	(3.469)	1.389	82	-	(11.972)	13.482
Outros	651.940	(4.351)	(60.994)	3.361	33	-	2.661	592.650
Total	1.150.406	(52.385)	(121.330)	57.200	1.489	-	(89.997)	945.383

	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Estágio 3								
Pessoa Física	478.840	(4.488)	(449)	23.317	50.106	(846.486)	769.441	470.281
Cartão de Crédito	35.629	-	(6)	17	522	(72.218)	84.608	48.552
Crédito Consignado	289.297	(109)	(75)	4.225	29.102	(476.381)	383.838	229.897
Crédito Pessoal - não Consignado	94.618	(3.700)	(49)	18.298	15.377	(188.086)	191.555	128.013
Crédito Imobiliário	7.203	(513)	(262)	102	84	(2.101)	487	5.000
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	6.001	(105)	(28)	55	351	(8.712)	16.458	14.020
Outros	46.092	(61)	(29)	620	4.670	(98.988)	92.495	44.799
Pessoa Jurídica	258.875	(1.047)	(1.040)	3.198	71.224	(313.506)	152.950	170.654
Câmbio	10.052	-	-	192	-	(9.836)	2.897	3.305
Capital de Giro	33.188	(9)	-	328	6.341	(56.055)	34.149	17.942
Conta Empresarial/ Garantida	18.507	(512)	(925)	928	420	(22.718)	26.071	21.771
Crédito Imobiliário	66.331	-	-	-	-	(66.411)	151	71
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	10.553	(479)	(82)	389	3.469	(10.733)	43.129	46.246
Outros	120.244	(47)	(33)	1.361	60.994	(147.753)	46.553	81.319
Total	737.715	(5.535)	(1.489)	26.515	121.330	(1.159.992)	922.391	640.935

	Saldo Inicial 31/12/2021	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final em 31/12/2022
Consolidado dos 3 Estágios				
Pessoa Física	1.055.032	(846.486)	660.634	869.180
Cartão de Crédito	52.051	(72.218)	99.044	78.877
Crédito Consignado	532.885	(476.381)	317.525	374.029
Crédito Pessoal - não Consignado	208.163	(188.086)	208.354	228.431
Crédito Imobiliário	81.867	(2.101)	(31.642)	48.124
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	38.918	(8.712)	16.390	46.596
Outros	141.148	(98.988)	50.963	93.123
Pessoa Jurídica	1.498.987	(313.506)	203.046	1.388.527
Câmbio	138.071	(9.836)	(20.118)	108.117
Capital de Giro	382.256	(56.055)	58.545	384.746
Conta Empresarial/Garantida	32.551	(22.718)	95.574	105.407
Crédito Imobiliário	85.196	(66.411)	(17.620)	1.165
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	61.891	(10.733)	42.243	93.401
Outros	799.022	(147.753)	44.422	695.691
Total	2.554.019	(1.159.992)	863.680	2.257.707

(1) No DRE, as perdas esperadas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro no valor de R\$466.394 está representando a constituição de R\$863.680 líquida das recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$397.286.

(c) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador):

Apresentamos a seguir a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de arrendamentos financeiros por vencimento.

Vencimentos	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	3.739	(2.031)	3.135
Até 1 ano	3.739	(2.031)	3.135
Não Circulante	7.821	(4.244)	5.432
Entre 1 a 5 anos	7.821	(4.244)	5.432
Total em 30/09/2023	11.560	(6.275)	8.567
Total em 31/12/2022	14.721	(8.067)	10.875

NOTA 12 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes por tipo de papel e pelo valor justo:

	30/09/2023			31/12/2022		
	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo
Títulos e Valores Mobiliários						
Cotas de Fundos de Investimento	23.615	7.935	31.550	23.801	3.889	27.690
Certificados de Privatização	14	-	14	14	-	14
Outros	24.766	-	24.766	25.275	-	25.275
Total ⁽¹⁾	48.395	7.935	56.330	49.090	3.889	52.979

(1) No período não houve registro para perda esperada.

Composição por prazo de vencimento:

	30/09/2023		31/12/2022	
	Sem Vencimento	Valor Justo	Sem Vencimento	Valor Justo
Títulos e Valores Mobiliários				
Cotas de Fundos de Investimento	31.550	31.550	27.690	27.690
Certificados de Privatização	14	14	14	14
Outros	24.766	24.766	25.275	25.275
Total em 30/09/2023	56.330	56.330		
Total em 31/12/2022		52.979		52.979

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes foram classificados no estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco.

NOTA 13 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (títulos mantidos para negociação) por tipo de papel e pelo valor justo:

	30/09/2023			31/12/2022		
	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos e Valores Mobiliários						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.830.887	1.065	5.831.952	5.934.641	(3.244)	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.016.769	42.403	3.059.172	2.767.335	(34.445)	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	6.725	16.115	22.840	17	19.214	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	157.736	-	157.736	225.780	-	225.780
Total	9.012.117	59.583	9.071.700	8.927.773	(18.475)	8.909.298

Composição por prazo de vencimento:

						30/09/2023	31/12/2022
Títulos e Valores Mobiliários	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.739.128	4.092.824	-	5.831.952	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	948.862	2.110.310	-	3.059.172	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	22.840	-	-	-	-	22.840	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	157.736	-	-	-	-	157.736	225.780
Total em 30/09/2023	180.576	-	2.687.990	6.203.134	-	9.071.700	
Total em 31/12/2022	243.195	380.558	-	6.580.592	1.704.953		8.909.298

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 21, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de *hedge*) a que protegem.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*).

				30/09/2023	31/12/2022
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>					
Contratos de <i>Swap</i>	1.711.260	(233.413)	(421.502)	(654.915)	(670.298)
Moeda Estrangeira Dólar	1.711.260	(233.413)	(421.502)	(654.915)	(670.298)
Objeto de <i>Hedge</i>					
Dívida Subordinada (Nota 21)	1.629.000	1.524.117	(417.499)	1.106.618	1.168.993
Moeda Estrangeira Dólar	1.629.000	1.524.117	(417.499)	1.106.618	1.168.993

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado.

<i>Swaps</i>	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(182.993)	(421.646)	(604.639)
Passivo				
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(50.420)	144	(50.276)
Ajuste Líquido em 30/09/2023		(233.413)	(421.502)	(654.915)
Ajuste Líquido em 31/12/2022		(238.381)	(431.917)	(670.298)

(1) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

O tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(604.639)	-	(38.315)	(566.324)	-
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(50.276)	-	(7.226)	(43.050)	-
Ajuste Líquido em 30/09/2023		(654.915)	-	(45.541)	(609.374)	-
Ajuste Líquido em 31/12/2022		(670.298)	(29.712)	(26.632)	(85.875)	(528.079)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$408.771.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge* de valor justo (*hedge accounting*) e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelas normas contábeis internacionais, conforme política contábil adotada pelo Banco descrita na Nota 3.4(d).

O Banrisul também realiza operações de Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço. Os contratos possuem os vencimentos demonstrados a seguir:

Conta de Compensação/Valor Referencial	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Total
Contratos Futuros DI	948.531	2.110.792	3.059.323
Total em 30/09/2023	948.531	2.110.792	3.059.323
Total em 31/12/2022	2.034.376	700.140	2.734.516

NOTA 15 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Relações Interfinanceiras	2.872.751	1.038.814	3.911.565	2.528.635	988.103	3.516.738
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.038.814	1.038.814	-	988.103	988.103
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.867.057	-	2.867.057	2.520.738	-	2.520.738
Outros	5.694	-	5.694	7.897	-	7.897
Relações Interdependências	11.717	-	11.717	36.804	-	36.804
Carteira de Câmbio	885.966	26.088	912.054	1.056.343	18.012	1.074.355
Rendas a Receber	105.720	-	105.720	89.122	-	89.122
Negociação e Intermediação de Valores	7.030	-	7.030	50.950	-	50.950
Devedores por Depósitos em Garantia	-	908.739	908.739	-	778.051	778.051
Pagamentos a Ressarcir	47.150	-	47.150	46.241	-	46.241
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	127.775	232.859	360.634	88.036	257.849	345.885
Outros	124.802	-	124.802	98.538	-	98.538
Total	4.182.911	2.206.500	6.389.411	3.994.669	2.042.015	6.036.684

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$85.018 (31/12/2022 - R\$100.036) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$950.662 (31/12/2022 - R\$885.060) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$3.134 (31/12/2022 - R\$3.007) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2023, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.035.680 (31/12/2022 - R\$985.096). O seu valor de face é de R\$1.047.083 (31/12/2022 - R\$1.001.316). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber - Estão compostos principalmente por:

(a) Créditos a receber referente a depósitos judiciais efetuados pela União Federal decorrentes de direito a receber de empresas que pertenciam ao mesmo grupo econômico, com trânsito julgado, os quais o Banrisul recebeu em dação e pagamento para quitação de empréstimos. Estes depósitos judiciais estão vinculados à ação rescisória ajuizada pela União Federal, julgada improcedente pelo TRF da 1ª Região, aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela União junto ao STJ. Assim, a liberação dos valores ao Banco depende do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, cedidos ao Banrisul, cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 30 de setembro de 2023, totalizavam R\$217.974 (31/12/2022 - R\$205.259) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$54.304 (31/12/2022 - R\$54.741) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$47.819 (31/12/2022 - R\$47.199); e

(c) Valores a receber relativos aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede adquirência Vero no valor de R\$17.898 (31/12/2022 - R\$28.073).

NOTA 16 - OUTROS ATIVOS

	30/09/2023	31/12/2022
Adiantamentos a Empregados	43.106	17.054
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 36e)	210.886	188.857
Devedores Diversos - País	241.531	210.053
Bens Destinados à Venda	144.861	151.738
Despesas Antecipadas	44.386	89.814
Outros	10.066	8.402
Total	694.836	665.918

NOTA 17 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A tabela a seguir apresenta as empresas coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Em 30 de Setembro de 2023	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2023	Jan a Set/23	Jan a Set/23
Empresas Coligadas	311.564		155.687	155.472	77.697
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	72.240	49,90	36.048	25.916	12.932
Banrisul Icatu Participações S.A.	239.324	49,99	119.639	129.556	64.765

	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Em 31 de Dezembro de 2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	Jan a Set/22	Jan a Set/22
Empresas Coligadas	326.474		163.149	104.450	52.198
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	62.083	49,90	30.980	18.884	9.423
Banrisul Icatu Participações S.A.	264.391	49,99	132.169	85.566	42.775

Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais.

Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR: O Banrisul detém 49,99% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul.

NOTA 18 - IMOBILIZADO DE USO

	Sistemas de						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Processamento de Dados	Outros	Total
Imobilizado Próprio							
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	200.018	45.496	259.834	165.753	521.509	25.743	1.218.353
Depreciação Acumulada	(99.488)	-	(113.097)	(91.459)	(326.599)	(21.083)	(651.726)
Valor Contábil Líquido	100.530	45.496	146.737	74.294	194.910	4.660	566.627
Aquisições	3.193	54.433	27.264	8.364	31.442	203	124.899
Alienações - Baixas Custo	(3.490)	(178)	-	(2.488)	(13.062)	(238)	(19.456)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	-	2.381	11.744	244	14.369
Depreciação Acumulada	(1.197)	-	(6.960)	(5.466)	(39.721)	(601)	(53.945)
Transferências Líquido Custo	-	(52.089)	(8)	2.391	51.485	(59)	1.720
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	(50)	(92)	49	(93)
Movimentação Líquida no Período	(1.494)	2.166	20.296	5.132	41.796	(402)	67.494
Em 30 de Setembro de 2023							
Custo	199.721	47.662	287.090	174.020	591.374	25.649	1.325.516
Depreciação Acumulada	(100.685)	-	(120.057)	(94.594)	(354.668)	(21.391)	(691.395)
Valor Contábil Líquido	99.036	47.662	167.033	79.426	236.706	4.258	634.121

	Sistemas de Processamento de				
	Imóveis de Uso		Dados	Outros	Total
Ativo de Direito de Uso de Arrendamento					
Em 31 de Dezembro de 2022					
Custo do Imobilizado Arrendamento		478.709	8.657	397	487.763
Depreciação Acumulada		(255.745)	(984)	(298)	(257.027)
Valor Contábil Líquido		222.964	7.673	99	230.736
Aquisições		42.450	-	402	42.852
Alienações - Baixas Custo		(40.636)	-	(397)	(41.033)
Alienações - Baixas da Depreciação		38.356	-	397	38.753
Depreciação Acumulada		(66.175)	(1.770)	(300)	(68.245)
Movimentação Líquida no Período		(26.005)	(1.770)	102	(27.673)
Em 30 de Setembro de 2023					
Custo do Imobilizado Arrendamento		480.523	8.657	402	489.582
Depreciação Acumulada		(283.564)	(2.754)	(201)	(286.519)
Valor Contábil Líquido		196.959	5.903	201	203.063

	Sistemas de						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Processamento de Dados	Outros	Total
Total Imobilizado							
Em 30 de Setembro de 2023							
Custo	680.244	47.662	287.090	174.020	600.031	26.051	1.815.098
Depreciação Acumulada	(384.249)		(120.057)	(94.594)	(357.422)	(21.592)	(977.914)
Valor Contábil Líquido	295.995	47.662	167.033	79.426	242.609	4.459	837.184

Apresentamos a seguir a composição das operações de arrendamento mercantil financeiro nas quais o Banrisul é “arrendatário”. Os contratos são reajustados anualmente conforme índices de preços.

	30/09/2023	31/12/2022
Até 12 meses	95.107	100.793
Entre 1 a 5 anos	144.227	173.666
Acima de 5 anos	4.381	8.325
Total ⁽¹⁾	243.715	282.784

(1) Valores não descontados a valor presente.

NOTA 19 - INTANGÍVEL

	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo	230.566	1.653.166	1.925	1.885.657
Amortização Acumulada	(144.012)	(1.077.071)	(875)	(1.221.958)
Valor Contábil Líquido	86.554	576.095	1.050	663.699
Aquisições	38.848	75.861	-	114.709
Amortização Acumulada	(18.210)	(134.842)	-	(153.052)
Transferências Líquido Custo	(1.720)	-	-	(1.720)
Transferências Líquido Amortização	93	-	-	93
Movimentação Líquida no Período	19.011	(58.981)	-	(39.970)
Em 30 de Setembro de 2023				
Custo	267.694	1.729.027	1.925	1.998.646
Amortização Acumulada	(162.129)	(1.211.913)	(875)	(1.374.917)
Valor Contábil Líquido	105.565	517.114	1.050	623.729

(1) O saldo líquido de R\$517.114 (31/12/2022 - R\$576.095) está composto por:

- a) R\$359.520 (31/12/2022 - R\$460.635) refere-se ao contrato firmado relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre de 2021, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 que compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;
- b) R\$147.530 (31/12/2022 - R\$103.801) referem-se aos contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- c) R\$10.064 (31/12/2022 - R\$11.659) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total em 30/09/2023	Total em 31/12/2022
Depósitos	14.937.044	7.175.899	5.064.145	41.378.634	68.555.722	67.615.882
À Vista ⁽¹⁾	3.655.612	-	-	-	3.655.612	4.788.216
Poupança ⁽¹⁾	11.086.515	-	-	-	11.086.515	11.294.457
Interfinanceiros	-	270.854	2.119.633	-	2.390.487	2.563.711
A Prazo ⁽²⁾	-	6.905.045	2.944.512	41.378.634	51.228.191	48.953.388
Outros Depósitos	194.917	-	-	-	194.917	16.110
Captações no Mercado Aberto ⁽³⁾	-	18.495.891	-	-	18.495.891	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	533.607	671.124	3.488.941	4.693.672	2.957.083
Dívidas Subordinadas - LFS ⁽⁴⁾	-	-	-	354.637	354.637	314.447
Obrigações por Empréstimos ⁽⁵⁾	-	193.587	542.552	15.021	751.160	1.012.985
Obrigações por Repasses ⁽⁶⁾	-	161.875	860.463	1.236.558	2.258.896	2.501.887
Outros Passivos Financeiros (Nota 23)	-	11.234.019	-	132.898	11.366.917	10.066.239
Total	14.937.044	37.794.878	7.138.284	46.606.689	106.476.895	96.889.558

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixadas, os quais correspondem a 99,28% e 0,72% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 83,28% (31/12/2022 - 82,11%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,31% (31/12/2022 - 8,66%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 70,47% (31/12/2022 - 69,10%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas - LFS, no montante de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As Letras Financeiras Subordinadas estão autorizadas a compor o Capital Nível II do Patrimônio de Referência do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122, de 2 de agosto de 2021.

(5) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescidas de juros e taxas.

(6) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 21 - PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Instrumentos Financeiros Derivativos	45.541	609.374	654.915	56.344	613.954	670.298
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	72.248	1.032.378	1.104.626	84.634	1.085.747	1.170.381
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota14)	70.125	1.036.493	1.106.618	78.499	1.090.494	1.168.993
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	2.123	(4.115)	(1.992)	6.135	(4.747)	1.388
Total	117.789	1.641.752	1.759.541	140.978	1.699.701	1.840.679

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões. Esta dívida foi liquidada em fevereiro de 2022.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum desta emissão.

NOTA 22 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Constituição e Atualização Monetária	29.844	267.208	33.227	52	330.331
Reversão da Provisão	(173)	-	(32)	-	(205)
Baixas por Pagamento	(283)	(282.876)	(25.027)	-	(308.186)
Saldo Final em 30/09/2023	814.782	1.608.380	228.620	1.956	2.653.738
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/09/2023	132.308	696.809	79.622	-	908.739

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306	2.315.530
Constituição e Atualização Monetária	114.680	592.150	55.894	2.510	765.234
Reversão da Provisão	(531)	(301)	(25.005)	(158.929)	(184.766)
Baixas por Pagamento	(282)	(196.248)	(44.729)	-	(241.259)
Saldo Final em 30/09/2022	778.350	1.670.879	203.623	1.887	2.654.739
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/09/2022	112.062	564.978	65.989	-	743.029

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.



As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$783.000 (31/12/2022 - R\$761.363); e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$6.436 (31/12/2022 - R\$6.344).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$699.612 (31/12/2022 - R\$635.349). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$212.521 (31/12/2022 - R\$321.824), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$187.389 (31/12/2022 - R\$304.358) e como perda provável o montante de R\$25.132 (31/12/2022 - R\$17.466), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No período de janeiro a setembro de 2023 foi efetuada a provisão de R\$5.349 (31/12/2022 - R\$363.386) para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável. A administração considera suficiente a provisão constituída para as ações coletivas e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando, constantemente, a classificação de risco e a quantificação, sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementadas no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$597.529 (31/12/2022 - R\$494.005). Adicionalmente, o valor de R\$99.280 (31/12/2022 - R\$98.418) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.654.027 (31/12/2022 - R\$1.476.483), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações são definidas pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$79.622 (31/12/2022 - R\$68.827).

Existem ainda R\$285.722 (31/12/2022 - R\$723.594) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, em março de 2022 havia uma constituição de provisão para perdas no montante de R\$159.360. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo STJ, que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$1.956 (31/12/2022- R\$1.904).

NOTA 23 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/09/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Relações Interfinanceiras	317.522	-	317.522	34.772	-	34.772
Relações Interdependências	512.098	-	512.098	360.449	-	360.449
Carteira de Câmbio	941.868	-	941.868	1.102.688	-	1.102.688
Negociação e Intermediação de Valores	12.281	-	12.281	53.667	-	53.667
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ⁽¹⁾	5.349.721	-	5.349.721	4.283.259	-	4.283.259
Credores por Recursos a Liberar	178.947	-	178.947	108.595	-	108.595
Transações com Cartões a Pagar	1.577.104	-	1.577.104	1.485.453	-	1.485.453
Obrigações a Pagar Adquirência	2.047.368	-	2.047.368	2.232.034	-	2.232.034
Obrigações de Arrendamento Financeiro	91.600	129.104	220.704	96.581	164.919	261.500
Outros	205.510	3.794	209.304	138.906	4.916	143.822
Total	11.234.019	132.898	11.366.917	9.896.404	169.835	10.066.239

(1) Refere-se, principalmente, a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul, dos depósitos judiciais, destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 37(b)).

NOTA 24 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	31/12/2022	Constituição	Realização	30/09/2023
Provisão para <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	1.528.122	383.586	(284.545)	1.627.163
Provisão para Riscos Trabalhistas	730.560	106.338	(113.455)	723.443
Provisão para Riscos Fiscais	219.066	15.710	(3.584)	231.192
Provisão para Riscos Cíveis	98.931	15.152	(11.501)	102.582
Ajuste Variação ao Valor Justo - MTM	202.250	67.032	(79.606)	189.676
Benefício Pós-Emprego	244.672	111.869	(48)	356.493
Outras Provisões Temporárias	191.604	107.915	(148.666)	150.853
Prejuízo Fiscal	212.877	210.128	-	423.005
Arrendamentos - IFRS16 ⁽¹⁾	-	123.115	(31.737)	91.378
Total de Créditos Tributários Registrados	3.428.082	1.140.845	(673.142)	3.895.785
Obrigações Fiscais Diferidas	(567.664)	(235.092)	111.472	(691.284)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.860.418	905.753	(561.670)	3.204.501

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, Ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos - Alteração na IAS12 (Nota 24 (b) e Nota 2.2 (a)).

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social - CSLL	Totais Registrados
2023	82.573	66.059	148.632
2024	398.565	318.852	717.417
2025	419.386	335.509	754.895
2026	382.711	306.168	688.879
2027	367.615	294.092	661.707
2028 a 2029	411.525	329.220	740.745
2030 a 2032	101.950	81.560	183.510
Total em 30/09/2023	2.164.325	1.731.460	3.895.785
Total em 31/12/2022	1.904.490	1.523.592	3.428.082

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.978.984 (31/12/2022 - R\$2.594.785), calculados de acordo com a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	30/09/2023	31/12/2022
Superveniência de Depreciação	7.117	7.803
TVM Próprios ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.505	1.686
TVM - Ajustes ao Valor Justo por meio do Resultado	28.435	823
Variação ao Valor Justo Dívida Subordinada - <i>Hedge Accounting</i>	187.875	194.362
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	272.412	273.547
Superávit Atuarial	100.562	89.443
Arrendamentos - IFRS 16 ⁽¹⁾	91.378	-
Total	691.284	567.664

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos - Alteração na IAS 12 (Nota 2.2 (a)).

Ativos e passivos de impostos diferidos são compensados quando tiver um direito legalmente executável de compensar ativos de imposto corrente contra passivos de imposto, ocasião em que impostos diferidos se relacionam com impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS

	30/09/2023	31/12/2022
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	180.381	12.429
Obrigações Sociais e Estatutárias	81.799	129.581
Provisão de Pessoal	239.690	273.870
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	485.165	127.765
Credores Diversos no País	224.529	295.087
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	893.802	657.110
Provisões para Pagamentos a Efetuar	145.377	181.525
Rendas Antecipadas	129.986	139.378
Outros	5.511	5.537
Total	2.386.240	1.822.282

(1) Refere-se, principalmente, às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 36e).

NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social - O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2023 é de R\$5.200.000 (31/12/2022 - R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2023	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	58	-	30	-	3.005	-	3.093	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2023	58	-	30	-	3.005	-	3.093	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.540	100,00	206.994.546	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2023	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.540	100,00	206.994.546	50,61
Total em 31/12/2022	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 30/09/2023	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do Capital Social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Ações em Tesouraria - Abertura de Programa de Recompra de Ações

O Banrisul realizou a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de Capital. Está autorizado a aquisição de até 10.126.677 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições ocorrerão em bolsa de valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de setembro de 2023 foram recompradas o total de 1.202.500 ações pelo valor de R\$14.520.

**(c) Reservas**

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(d) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$360.000, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a setembro de 2023 (01/01 a 30/09/2022 - R\$335.520), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$162.000 (01/01 a 30/09/2022 - R\$150.984) (Nota 34).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, Política de Remuneração do Capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 27 de abril de 2023, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2023 no percentual equivalente a 25% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 50%.

NOTA 27 - RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Receitas com Juros e Similares	3.903.931	11.117.433	3.543.572	9.399.587
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	335.085	978.852	326.912	832.210
Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo	169.045	496.893	206.142	577.194
Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	3.399.801	9.641.688	3.010.518	7.990.183
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	251.020	548.775	251.698	640.316
Títulos e Valores Mobiliários	1.072.655	3.124.341	1.029.368	2.591.052
Operações de Crédito	2.068.800	5.961.246	1.716.571	4.719.182
Outros Ativos Financeiros	7.326	7.326	12.881	39.633
Despesas com Juros e Similares	(2.774.358)	(7.560.471)	(2.604.828)	(6.390.496)
Resultado de Passivos Financeiros ao Valor Justo	(75.600)	(14.786)	(78.151)	35.129
Resultado de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.698.758)	(7.545.685)	(2.526.677)	(6.425.625)
Depósitos	(1.725.770)	(5.056.656)	(1.657.720)	(4.300.656)
Captação no Mercado Aberto	(586.257)	(1.431.199)	(515.228)	(1.284.624)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(117.822)	(316.012)	(74.315)	(169.827)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(95.414)	(189.723)	(109.290)	(287.186)
Outros Passivos Financeiros	(173.495)	(552.095)	(170.124)	(383.332)
Total Líquido	1.129.573	3.556.962	938.744	3.009.091

NOTA 28 - GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Ganhos (Perdas) Líquidos com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	7.545	(14.415)	107.991	412.320
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos Financeiros pelo Valor Justo por Meio do Resultado	(14.168)	78.058	28.660	36.912
Ganhos (Perdas) com Derivativos	11.234	(255.760)	(127.604)	(705.898)
Total	4.611	(192.117)	9.047	(256.666)

NOTA 29 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Administração de Fundos	20.662	60.114	21.890	61.451
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	12.095	42.189	16.871	51.110
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	34.330	96.276	25.306	70.498
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	206.794	597.027	179.759	537.468
Devolução de Cheques	2.861	8.734	2.751	8.073
Débito em Conta	13.973	37.443	13.330	37.453
Serviços de Arrecadação	8.908	31.099	10.372	35.021
Comissões de Corretagem de Seguros	70.759	213.674	67.580	192.079
Cartão de Crédito	49.118	74.761	13.213	39.666
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	136.765	409.411	148.671	432.640
Receita de Serviços em Operações de Câmbio	17.483	49.479	12.501	28.013
Outras Receitas	14.208	43.873	18.042	54.636
Total	587.956	1.664.080	530.286	1.548.108

NOTA 30 - DESPESAS DE PESSOAL

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Remuneração Direta ⁽¹⁾	314.908	929.526	426.361	972.000
Benefícios ⁽¹⁾	107.758	304.632	105.168	282.592
Encargos Sociais	129.567	384.952	131.557	365.038
Treinamentos	1.910	3.961	1.588	2.790
Participação no Lucro	59.072	184.634	21.950	125.040
Total	613.215	1.807.705	686.624	1.747.460

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, o montante de R\$119.814, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PDV – Programa de Desligamento Voluntário em 2022.

NOTA 31 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Comunicações	9.727	37.066	11.129	40.025
Processamento de Dados	49.709	127.912	43.208	118.273
Vigilância, Segurança e Transportes de Valores	35.601	101.865	33.720	101.574
Amortização e Depreciação	93.550	275.229	86.550	259.420
Aluguéis e Condomínios	13.293	36.041	8.034	30.649
Materiais	2.691	10.119	4.773	12.469
Serviços de Terceiros	56.804	202.486	78.713	230.363
Serviços Técnicos Especializados	58.554	163.991	44.619	132.189
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽¹⁾	36.154	101.764	32.707	88.552
Manutenção e Conservação de Bens	13.361	49.766	16.592	48.811
Água, Energia e Gás	5.925	23.225	6.179	27.469
Serviços do Sistema Financeiro	9.571	29.647	7.128	20.109
Outras	25.377	68.708	21.774	60.763
Total	410.317	1.227.819	395.126	1.170.666

(1) É composto principalmente por R\$36.651 (30/09/2022 - R\$32.955) de despesa com propaganda institucional e R\$51.134 (30/09/2022 - R\$44.325) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 32 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	5.076	18.494	5.944	18.581
Reversão de Provisões Operacionais	1.022	5.048	876	10.933
Tarifas Interbancárias	8.961	22.057	6.032	17.007
Títulos de Créditos a Receber	4.802	13.604	4.650	11.694
Receitas Diversas com Cartões	5.290	91.842	37.675	106.470
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	4.850	12.259	7.084	14.499
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	-	13.432	6.488	18.749
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	15.229	52.516	15.625	46.196
Atualização de Depósitos Judiciais	14.963	44.079	13.551	35.066
Baixa Investimento Exterior ⁽²⁾	-	-	-	170.558
Desmutualização da CIP	-	-	-	18.986
Atualização de Ativo Atuarial	-	18.978	-	17.450
Recuperação Contribuição Previdenciária Patronal	17.791	17.791	-	-
Outras	24.932	40.798	8.175	14.499
Total	102.916	350.898	106.100	500.688

(1) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a nota explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos.

(2) Refere-se a reclassificação da variação cambial de investimento em controlada no Exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora, ocorrida no 2º trimestre de 2022.

NOTA 33 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Descontos Concedidos em Renegociações	20.882	56.983	21.144	42.425
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	3.226	8.810	2.846	5.850
Despesas com Cartões	2.891	8.964	2.806	9.004
Tarifas Convênio INSS	71.632	203.710	50.169	134.989
Bônus Banrisul de Vantagens	7.611	17.861	4.180	15.054
Despesas com Transações Banrisul Pagamentos	16.735	46.982	13.389	36.557
Custos Convênios Crédito Consignado	1.720	4.913	1.618	4.711
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	3.162	8.064	3.858	10.191
Perdas Tarifas Não Recebidas	5.782	17.846	5.497	15.014
Atualização das Despesas Atuariais	-	13.723	-	28.167
Despesas com Roubos e Furtos	8.149	8.547	-	-
Serviços de Processamento de Folha de Pagamentos	3.773	15.570	-	-
Outras	20.271	47.616	19.435	56.734
Total	165.834	459.589	124.942	358.696

NOTA 34 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Lucro do Período antes da Tributação	208.110	688.441	38.826	387.557
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(52.027)	(172.110)	(9.706)	(96.889)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	(24.362)	(66.777)	(18.309)	(53.698)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(1.479)	(4.154)	(815)	(2.113)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	611	-	25.656	-
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(77.257)	(243.041)	(3.174)	(152.700)
Efeito Líquido do Diferencial de Alíquota, na CSLL Diferida	-	-	(88)	(88)
Variação Cambial sobre Desinvestimento no Exterior	-	-	-	76.751
Participação dos Empregados nos Resultados	26.538	82.918	9.829	56.510
Juros sobre o Capital Próprio	31.500	162.000	20.250	150.984
Resultado de Equivalência	11.558	34.964	7.868	23.489
Outras Adições Líquidas das Exclusões	(9.047)	(61.205)	2.996	26.267
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.708)	(24.364)	37.681	181.213
Corrente	(93.951)	(270.733)	(77.105)	(226.513)
Diferido	77.243	246.369	114.786	407.726

NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	191.102	663.422	76.344	568.485
Ações Ordinárias	95.942	332.786	38.280	285.002
Ações Preferenciais A	643	2.346	256	1.995
Ações Preferenciais B	94.517	328.290	37.808	281.488
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.457.408	408.732.766	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.019.476	202.294.834	202.536.545	202.536.545
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$				
Ação Ordinária	0,47	1,62	0,19	1,39
Ação Preferencial A	0,47	1,71	0,19	1,45
Ação Preferencial B	0,47	1,62	0,19	1,39

NOTA 36 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.994/22 do CMN. O art. 8º, da Resolução nº 4.994/22 do CMN determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido e Contribuição Variável, entre os atuários internos da própria Fundação Banrisul no caso do plano de Benefícios estruturado na modalidade de Contribuição Definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e



conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”), dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”) e do Plano FBPREV CD (modalidade de “contribuição definida”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020 e Portaria Previc nº 363/2023.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 30/06/2023	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	PAM	POD	PROMED	(% a.a.)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,38	5,42	5,36	5,43	5,37	5,49	5,49	5,49	5,31
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,38	5,42	5,36	5,43	5,37	5,49	5,49	5,49	5,31
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,36	-	5,15	1,51	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,15
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22
Taxa de Desconto Nominal	9,83	9,87	9,81	9,88	9,82	9,94	9,94	5,49	9,75
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	9,83	9,87	9,81	9,88	9,82	9,94	9,94	5,49	9,75
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,64	4,22	9,59	5,79	4,65	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,59
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	4,53	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	5,26	4,22

Hipóteses Econômicas - 31/12/2022	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	PAM	POD	PROMED	(% a.a.)
Taxa Real de Desconto Atuarial	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,36	-	5,15	1,51	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,15
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23
Taxa de Desconto Nominal	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,66	5,23	10,65	6,82	5,66	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,65
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,55	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	6,28	5,23

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As Hipóteses Demográficas de 30 de junho de 2023 permanecem as mesmas informações divulgadas em 31 de dezembro de 2022 conforme abaixo:

Hipóteses Demográficas em 31/12/2022	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020 -		100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-30%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020 -		60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.



As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pelas regras do IAS19 (R1), à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 27/06/2023.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 33/2020 e com Portaria Previc nº 363/2023, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.



O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV CD (FBPREV CD) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição definida”, abrangem benefícios de: aposentadoria, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:

(i) Parcela básica: pode variar entre 1%, a 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação;

Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições básicas dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PBI		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	Jun23	Dez22	Jun23	Dez22	Jun23	Dez22	Jun23	Dez22	Jun23	Dez22	Jun23	Dez22
Caixa e												
Equivalente	0,01	0,03	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,07	0,12
Renda Fixa	85,14	84,97	78,53	77,97	87,44	85,44	83,90	82,69	89,76	89,46	98,37	97,86
Renda Variável	5,85	6,10	3,70	3,95	0,93	1,21	1,65	1,85	4,92	5,21	1,56	2,02
Imóveis	5,55	5,26	3,49	3,40	-	-	1,39	1,43	4,54	4,43	-	-
Outros	3,45	3,64	14,28	14,68	11,63	13,34	13,06	14,03	0,78	0,90	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$10.567 (31/12/2022 - R\$7.322) e imóveis alugados com um valor justo de R\$143.786 (31/12/2022 - R\$143.786).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e de acordo com IAS 19 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registrados no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	30/06/2023	31/12/2022
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	461.598	353.432
Plano Saldado (PBS)	231.985	122.931
Plano FBPREV (FBPREV)	(2)	(2)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(59)	(56)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	41.275	29.361
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(210.825)	(188.799)
Prêmio Aposentadoria	163.328	151.386
Total	687.300	468.253

Em 2022, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou viessem a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão de 19 à 30 de setembro daquele ano. No total, 511 empregados aderiram ao programa. Os desligamentos iniciaram-se em abril/2023 e ocorreram até agosto/2023, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até agosto/2024. Até 30/06/2023 foram desligados 326 empregados pela adesão ao programa, os quais conforme o plano de previdência da FBSS ao qual estão vinculados, podem optar pela forma de recebimento em até 120 dias do desligamento do patrocinador. Desta forma não foram considerados nos cálculos os desligamentos ocorridos até 30/06/2023, visto não se considerar material. Em 31/12/23 os efeitos dos desligamentos estarão sendo considerados no cálculo atuarial.

Para o Prêmio Aposentadoria, por ser pago em parcela única no ato do desligamento, os cálculos já foram sensibilizados em relação aos optantes pelo PDV já desligados até 30/06/2023.

Para repor essas vagas e trazer novos talentos para o Banco, foram realizados 02 (dois) concursos públicos, com 274 vagas para atuação nas áreas de TI e 824 vagas para o quadro geral do Banco. Até a data de 30/06/2023, ingressaram 758 novos colaboradores. Para os novos colaboradores foi criado um novo plano de previdência, Plano FBPREV CD (FBPREV CD) na modalidade de “contribuição definida”, não gerando efeitos atuariais.

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e de acordo com o IAS 19 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) líquido em 30/06/2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.347.431	1.469.409	19.580	198.658	364.585	210.825	163.328
Valor Justo dos Ativos do Plano	(885.833)	(1.237.424)	(31.214)	(235.492)	(323.310)	(593.870)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	461.598	231.985	(11.634)	(36.834)	41.275	(383.045)	163.328
Efeito do Teto de Ativo	-	-	11.632	36.775	-	172.220	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	461.598	231.985	(2)	(59)	41.275	(210.825)	163.328

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Valor Justo dos Ativos do Plano	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	353.432	122.931	(8.924)	(40.009)	29.361	(385.585)	151.386
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8.922	39.953	-	196.786	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 30/06/2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Custo do Serviço Corrente Líquido	12	-	(1.013)	(151)	(5)	970	2.819
Contribuições de Participante Realizadas no Período	28.034	1.703	1.042	304	513	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	68.970	74.664	981	10.125	19.315	10.705	7.533
Benefícios Pagos no Período	(90.849)	(52.018)	(969)	(7.976)	(19.747)	(5.831)	(13.530)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	92.557	113.638	1.861	15.381	14.931	16.182	15.120
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.347.431	1.469.409	19.580	198.658	364.585	210.825	163.328

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Contribuições de Participante Realizadas no Período	49.563	3.378	2.489	671	617	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Benefícios Pagos no Período	(189.980)	(107.362)	(1.046)	(15.242)	(38.167)	(11.488)	(4.792)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 30/06/2023							
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	90.849	52.018	969	7.976	19.747	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(28.034)	(1.703)	(1.042)	(304)	(513)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(13.731)	(1.699)	(1.012)	(301)	(826)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(49.607)	(67.722)	(1.680)	(12.503)	(17.636)	(33.653)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	9.965	(9.827)	(1.847)	(9.376)	(3.865)	14.167	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(885.833)	(1.237.424)	(31.214)	(235.492)	(323.310)	(593.870)	-

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2022							
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	189.980	107.362	1.046	15.242	38.167	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(49.563)	(3.378)	(2.489)	(671)	(617)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 30/06/2023							
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	19.375	6.942	(1.192)	(193)	1.674	(10.448)	10.352
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	102.522	103.811	2.204	491	11.066	(5.747)	15.120
Contribuições do Empregador	(13.731)	(1.699)	(1.012)	(301)	(826)	(5.831)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(13.530)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	461.598	231.985	(2)	(59)	41.275	(210.825)	163.328

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2022							
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Contribuições do Empregador	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	(11.488)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(4.792)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Resultado do 1º Semestre de 2023							
Custo do Serviço Corrente Líquido	12	-	(1.013)	(151)	(5)	970	2.819
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	68.970	74.664	981	10.125	19.315	10.705	7.533
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(49.607)	(67.722)	(1.680)	(12.503)	(17.636)	(33.653)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	520	2.336	-	11.530	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	19.375	6.942	(1.192)	(193)	1.674	(10.448)	10.352

Resultado do Exercício de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	569	3.696	-	16.665	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no 1º Semestre de 2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	9.965	(9.827)	(1.847)	(9.376)	(3.865)	14.167	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	92.557	113.638	1.861	15.381	14.931	16.182	15.120
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	2.190	(5.514)	-	(36.096)	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	102.522	103.811	2.204	491	11.066	(5.747)	15.120
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.152	3.754	-	47.323	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	14	-	(1.017)	(153)	(4)	1.115	3.125
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	61.469	68.118	895	9.427	16.622	10.167	6.672
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(40.354)	(57.146)	(1.602)	(11.280)	(14.703)	(29.521)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	570	1.817	-	8.561	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	21.129	10.972	(1.154)	(189)	1.915	(9.678)	9.797
Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	21.553	4.270	1.573	350	1.227	6.453	-
Contribuições do Participante	36.973	4.270	1.573	350	1.227	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	103.336	59.948	875	7.994	19.029	6.453	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	23.282

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2023	103.336	59.948	875	7.994	19.029	6.453	23.282
2024	200.661	123.071	1.401	16.074	36.936	12.648	29.705
2025	195.544	122.134	1.425	15.681	35.954	13.102	13.269
2026	190.031	121.028	1.420	15.280	34.922	13.521	12.578
2027	184.260	119.591	1.436	14.968	33.851	13.885	11.150
2028 a 2032	826.653	568.524	7.410	70.826	151.951	72.429	39.198

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
30/06/2023	7,87	9,73	8,68	9,90	8,37	Conforme Planos de Previdência (1)	9,81	12,11	7,13
31/12/2022	8,10	10,04	9,36	10,18	8,48	Conforme Planos de Previdência (1)	10,07	12,40	6,93

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2022									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	125	449	5.051	2.979	131	1.952	395	7.875	8.683
Assistidos	2.921	2.460	81	1.864	1.471	6.981	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.039	6.253	-
Total	3.046	2.909	5.132	4.843	1.602	8.933	3.434	14.128	8.683

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(45.763)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	49.113
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(34.905)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	38.663
Plano Saldado (PBS)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(60.906)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	66.223
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(35.312)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	39.609
Plano FBPREV (FBPREV)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	781
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.050)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.049
Plano FBPREV II (FBPREV II)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.241)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.860
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.486)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	2.731
Plano FBPREV III (FBPREV III)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(13.349)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	14.376
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(8.630)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	9.466
Plano Saúde		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	10.724
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.009)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	5.657
Prêmio Aposentadoria		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(5.684)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	6.193
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(397)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	400

NOTA 37 - COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

(a) Compromissos para aquisição de ativos - o Banrisul não dispõe de compromissos para aquisição de ativos contratados na data do balanço, ainda não incorridos.

(b) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de setembro de 2023, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12, art. 11,

§1º, da Lei nº 9.289/1996 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$14.305.920 (31/12/2022 - R\$13.352.105), dos quais R\$10.040.503 (31/12/2022 - R\$10.040.503) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado, está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(c) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	30/09/2023	31/12/2022
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	15.759.437	15.057.700
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento	74.077	65.603
Fundos de Ações	192.519	206.519
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	9.852	10.738
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	12.867.536	7.489.225
Carteiras Administradas	575.984	524.225
Total	29.479.405	23.354.010

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(d) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 156 grupos (161 em 31/12/2022) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 82.930 consorciados ativos (79.012 em 31/12/2022).

NOTA 38 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul divulga apenas as transações mais relevantes.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/09/2023	31/12/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(13.261.184)	(8.697.201)	(934.752)	(826.774)
Outros Ativos	4.701	4.288	-	22
Captações com Clientes	(393.894)	(1.199.429)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(12.867.536)	(7.489.225)	(934.752)	(826.796)
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(4.412)	(5.471)	-	-
Outros Passivos	(43)	(7.364)	-	-
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(21.837)	(31.458)	-	-
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(21.837)	(31.435)	-	-
Outros Passivos	-	(23)	-	-
Total	(13.283.021)	(8.728.659)	(934.752)	(826.774)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	18.197	17.047
Remuneração	13.916	13.034
Encargos Sociais	4.281	4.013
Benefícios Pós-Emprego	513	458
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	513	458
Total	18.710	17.505

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

Participação Acionária

Em 30 de setembro de 2023, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 3.093 ações, conforme Nota 26(a).

NOTA 39 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Diferenças de Gaaps Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas em IFRS vs Demonstrações Financeiras Individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN)

Conforme Art. 11 da Resolução Bacen nº 4.818 de 2020, apresentamos abaixo as principais diferenças existentes entre os critérios, os procedimentos e as regras para identificação, classificação, reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS e os aplicados nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). As principais diferenças encontram-se na tabela a seguir:

Demonstrações Financeiras Individuais	Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	
As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas <i>pro rata</i> dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados no contrato.	As receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua origem, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada pela taxa de juros efetiva.
2 - Instrumentos Financeiros e Divulgação	
Os Títulos e Valores Mobiliários - TVM são classificados em 3 categorias: Títulos para Negociação, Títulos Disponíveis para Venda e Títulos Mantidos até o Vencimento, atendendo os critérios de contabilização conforme Circular nº 3.068/01 do Bacen. Os demais ativos financeiros do Banrisul são classificados na categoria Mantidos até o Vencimento.	Os ativos e passivos financeiros são classificados nas categorias: Custo Amortizado, Valor justo por meio de outros resultados abrangentes e Valor justo por meio do resultado. A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de: O modelo de negócios no qual são administrados e a característica de seus fluxos de caixa (<i>Solely Payment of Principal and Interest Test - SSPI Test</i>).
3 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	
A provisão para perdas em operações de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os <i>ratings</i> previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN sobre os quais são aplicados os percentuais de provisão previstos para cada nível de <i>rating</i> .	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os ativos financeiros, incluindo TVMs e limites de crédito concedidos são classificados em 3 estágios com a incorporação de cenários macroeconômicos e com base no tempo de vida do ativo. A avaliação do estágio é baseada no aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de <i>Default</i> (PD) x percentual de perda quando ocorre o <i>default</i> (LGD) x exposição no momento da ocorrência do <i>default</i> (ED).
4 - Arrendamentos - IFRS 16	
A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis tendo, como objeto do contrato, locação imobiliária referente a instalação de suas agências para a realização de suas atividades operacionais. O ativo de direito de uso é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações ajustadas a valor presente que são reconhecidas na rubrica Outros Passivos Financeiros. A apropriação mensal ocorre na amortização do direito de uso e o reconhecimento como Despesa de Juros.
5 - IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)	
O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	São reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras Intermediárias Consolidadas em IFRS. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos, cuja realização seja provável. A partir de 01/01/2023 houve alteração na IAS 12 sobre o reconhecimento do imposto diferido sobre ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Nota 2.2 (a)).
6 - Requerimentos específicos de divulgação em Notas Explicativas	
a) Operações de Crédito: Divulgação de nível de <i>rating</i> conforme determina a Resolução 2.682/99 CVM; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados de forma discursiva.	a) Operações de Crédito: Divulgação de acordo com o IFRS 9, por estágios; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados com maior grandeza de informações.
b) Segmentos de Negócios: Não Requerido	b) Segmentos de Negócios: Abertura de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliarem os efeitos financeiros das atividades de negócio nas quais se envolve e os ambientes econômicos que opera.

Apresentamos a seguir os ajustes de Gaap demonstrando as contas contábeis onde os ajustes ocorreram. As indicações contidas remetem à tabela anterior:

	30/09/2023			31/12/2022		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Balanco Patrimonial						
Ativos Totais	123.563.572	606.294	124.169.866	113.166.188	493.602	113.659.790
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	89.235.277	424.096	89.659.373	80.718.185	292.413	81.010.598
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽³⁾	7.772.282	(179)	7.772.103	3.521.400	(129)	3.521.271
Títulos e Valores Mobiliários ^{(2) (3)}	31.632.472	(21.593)	31.610.879	30.492.530	(20.803)	30.471.727
Operações de Crédito ⁽¹⁾	52.474.984	81.006	52.555.990	49.144.077	131.230	49.275.307
(Provisão para Perda Esperada) ⁽³⁾	(2.644.461)	364.862	(2.279.599)	(2.439.822)	182.115	(2.257.707)
Outros Ativos ⁽⁴⁾	693.334	1.502	694.836	664.621	1.297	665.918
Ativos Fiscais (Diferidos) ⁽⁵⁾	4.212.500	(64.485)	4.148.015	3.633.690	(76.480)	3.557.210
Imobilizado de Uso ⁽⁴⁾	591.520	245.664	837.184	520.578	276.785	797.363
Intangível ⁽⁴⁾	624.212	(483)	623.729	664.112	(413)	663.699
Passivos Totais	114.078.488	409.091	114.487.579	103.746.061	393.423	104.139.484
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	11.155.133	211.784	11.366.917	9.813.826	252.413	10.066.239
Outros Passivos Financeiros ⁽⁴⁾	11.155.133	211.784	11.366.917	9.813.826	252.413	10.066.239
Provisão para Perda Esperada ⁽³⁾	5.481	105.929	111.410	6.258	141.010	147.268
Compromissos de Empréstimos	1.963	106.127	108.090	1.963	141.045	143.008
Garantias Financeiras	3.518	(198)	3.320	4.295	(35)	4.260
Passivos Fiscais ⁽⁵⁾	1.008.377	91.378	1.099.755	807.899	-	807.899
Patrimônio Líquido	9.485.084	197.203	9.682.287	9.420.127	100.179	9.520.306

	01/01 a 30/09/2023			01/01 a 30/09/2022		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Demonstração do Resultado						
Receita com Juros e Similares ⁽¹⁾	11.167.656	(50.223)	11.117.433	9.350.357	49.230	9.399.587
Despesas com Juros e Similares ⁽⁴⁾	(7.558.173)	(2.298)	(7.560.471)	(6.383.950)	(6.546)	(6.390.496)
Receita Líquida com Juros e Similares	3.609.483	(52.521)	3.556.962	2.966.407	42.684	3.009.091
Perdas com Ativos Financeiros, Líquida ⁽³⁾	(825.957)	216.989	(608.968)	(394.023)	19.995	(374.028)
Operações de Crédito	(826.414)	182.748	(643.666)	(403.493)	81.910	(321.583)
Demais Ativos Financeiros	457	34.241	34.698	9.470	(61.915)	(52.445)
Outras Despesas Administrativas ⁽⁴⁾	(1.239.759)	11.940	(1.227.819)	(1.176.949)	6.283	(1.170.666)
Outras Receitas Operacionais	350.898	-	350.898	618.048	66.725	684.773
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	512.033	176.408	688.441	251.870	135.687	387.557
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro ⁽⁵⁾	55.020	(79.384)	(24.364)	212.275	(31.062)	181.213
Lucro Líquido do Período	567.053	97.024	664.077	464.145	104.625	568.770

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER

FERNANDO POSTAL

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN

MARIVANIA GHISLENI FONTANA

OSVALDO LOBO PIRES

WAGNER LENHART

Diretores

Conselho de Administração

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ

Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA

EDUARDO CUNHA DA COSTA

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO VERNER JUENEMANN

JORGE LUIS TONETTO

MARCELO WILLMSEN

RAFAEL ANDREAS WEBER

RAMIRO SILVEIRA SEVERO

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRC RS 38.534

